PREÇO: 1.000 Rs

Nº 321

A SCENA MUDA

Nunca é demais repetir uma verdade:
AS ESTRELLAS QUE NÃO ESTÃO NO CÉO...
...FAZEM PARTE DA CONSTELLAÇÃO
METRO - GOLDWYN - MAYER
FIRST NATIONAL PICTURES

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

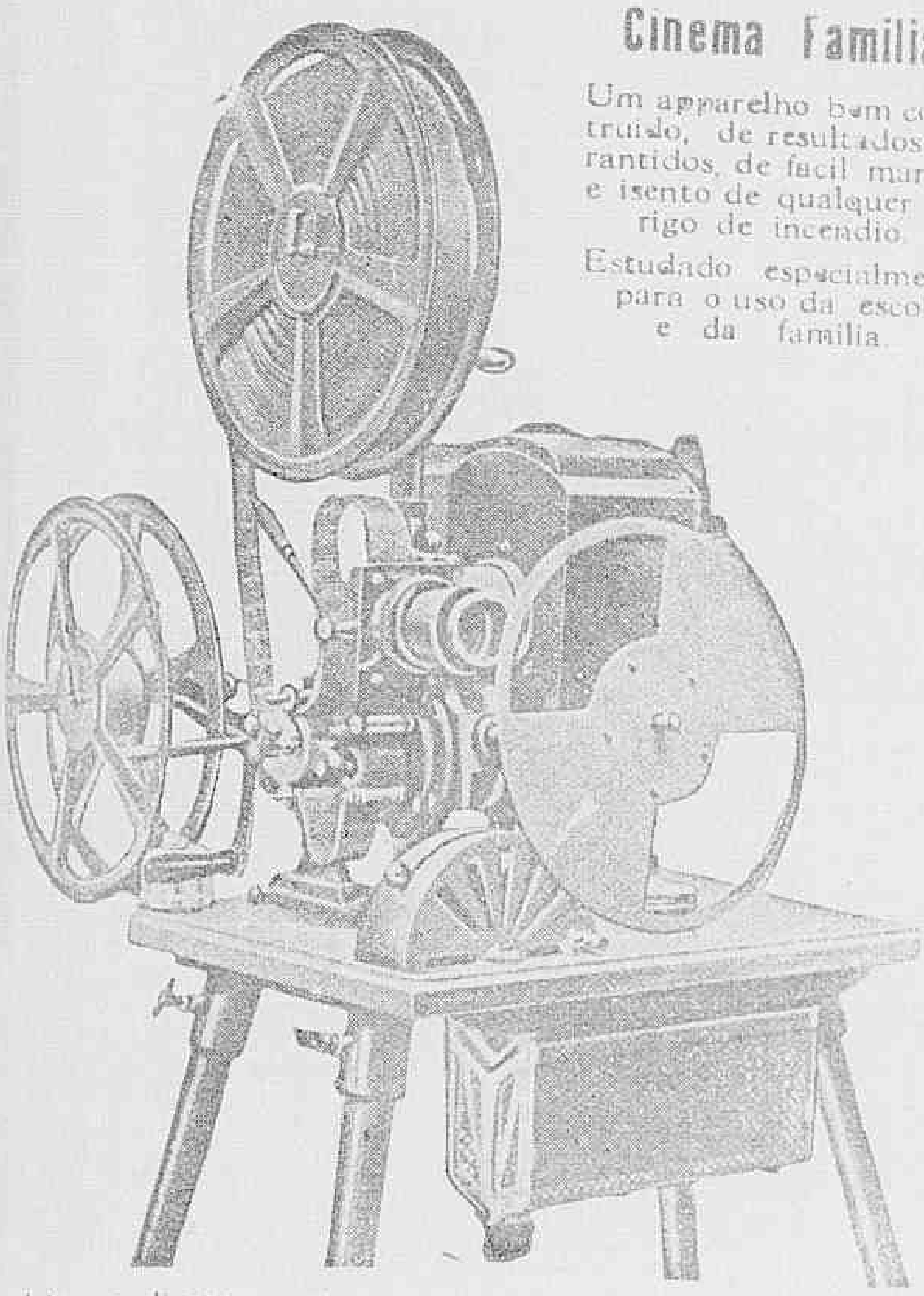
Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO



Cinema Familiar

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para o uso da escola e da familia.

Liga-se directamente na corrente electrica da cidade
Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO.
Os maiores fornecedores no Brazil dos apparelhos PATHE' e GAUMONT para profissionaes e amadores.
Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 321 — 8 DO ANNO VII

19 DE MAIO DE 1927

Um preguiçoso de merito (Art Acord, Fay Wray e Arthur Morrison)........ 6
O magico (Alice Terry, Paul Wegener e Ivan Petrovich)........ 7
A lei que não foi escripta (Elaine Hamerstein, Forrest Stanley e Charles Clary)........ 10
Ella (Betty Blythe, Carlyle Blackwell, Mary Odette e Tom Reynolds)........ 11
Entre duas rainhas (Mary Pickford, Marc Mac Dermott, Allan Forrest, Estelle Taylor, Lottie Pickford e Anders Randolf)........ 16
O milagre dos lobos (Mlle. Yvonne Sergyl e Srs. Mailly, Joubé, Charles Wollin, Mardoux e Armand Bernard)........ 20
Este mundo é um theatro (Gloria Swanson, Lawrence Gray, Gertrude Astor, Ford Sterling e Margery Whittington)........ 23
Eu, Tu... e Ella (Vera Reynolds, Ethel Clayton, Zazu Pitts, Edmund Burns e George K. Arthur)........ 26
Um homem de palavra (Hoot Gibson, Ethel Shannon, James Gordon e Burr Mac Intosh)........ 28
As novidades na tela (Miss Dolores Costello, da "Warner Brothers")........ 5
Os que vivem no écran (Miss Marguerite Morris, da "Paramount")........ 14
Os namorados no cinematographo (Eleanor Boardman e John Gilbert, da "Metro-Goldwin-Mayer")........ 18
Os typos de belleza na scena muda (Miss Elaine Hammerstein, da "Warner Brothers")........ 15
Os predilectos do publico (Tom Moore, da "Paramount")........ 22

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS BORICAMPHOR.

Queda do Cabello ?

Cabellos Brancos ?

Caspa ?

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND.

cujo segredo custou 200 contos de reis.

A *Loção Brilhante* é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analyzada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a [illegible] ca-bello

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou [illegible] voltam á côr natural [illegible] ser tingidos ou queimados.

4.º — [illegible] nto de novos cabellos [illegible]

5.º — [illegible] cie faz brotar novos cabellos [illegible]

6.º — Os cabellos [illegible] vi talidade tornam[illegible] se [illegible] ca, e a cabe[illegible] ada

A *Loção Brilhante* [illegible] Paulo pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em [illegible] ga-[illegible] ias, Perfumarias [illegible] de 1a. ordem.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO 11 — Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal 379

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

N. 321 — 9.° DO 7.° ANNO | RIO DE JANEIRO 19 DE MAIO DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes	25$000
REGISTRADO	
Um anno	63$000
Seis mezes	32$000
Numero avulso	1$000
Numero atrazado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno	63$000
Seis mezes	32$000
REGISTRADO	
Um anno	78$000
Seis mezes	40$000

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Clara Bow vai agora, pela primeira vez desde que entrou para o cinematographo desempenhar o papel de mãi.

Será isso no *film Os filhos do divorcio*, que está ensaiando para a Paramount.

O proximo film de Bebé Daniels intitular-se-ha *The Jockey* e nelle a galante actriz mostrará effectivamente suas habilidades de cavalleira.

A Metro tem em ensaios um film extrahido da peça de Alexandre Dumas *A Dama das Camelias* com Norma Shearer, Gilbert Roland, Lilyan Tashman e Rose Dione.

Já não sabem o que fazer com o pobre Lon Chaney.

Agora elle está ensaiando um film cuja acção se passa em um circo na Hespanha e no qual elle interpreta o papel de um homem completamente sem braços.

Gilbert Roland é um novo actor hespanhol, que surge no écran norte-americano fazendo brilhante carreira.

Corinne Griffith entrou para a United Artists, onde estreiará no film *Sammy*

Miss DOLORES COSTELLO, da *Warner Brothers*.

Este numero consta de 36 paginas.

UM PREGUIÇOSO DE MERITO

Film da "*Universl*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rance Lighton — ART ACORD
Lila Rogers — FAY WRAY
Stanford Rogers — *Arthur Morrison*
Dickie Rogers — *Bobbie Gordon*
Dr. Hull — *George French*
Bill Harvey — *Rex Roselli*
Dan Boyd — *Vin Moore*

* * *

A formosa Lila Rogers vivia em sua fazenda, em companhia de seu irmãosinho Dickie, um menino entrevado, que o bom Dr. Hull, o medico da localidade vira nascer e ainda tinha esperanças de poder um dia, operar.

O tutor d'essa moça e do menino era seu proprio tio, o Sr. Stanford Rogers, que andava individado, á mercê de um agiota, que já agora o perseguia, exigindo-lhe o reembolso da divida.

A molestia fizera de Dickie uma creança triste, cujo rosto difficilmente a alegria illuminava. E Lila, que lamentava profundamente a sorte d'esse irmão, seria capaz de dar toda a sua fortuna para vel-o restabelecido.

Num dia de anniversario do menino, quando todos estavam á mesa, surgiu na fazenda um desconhecido. Era Rance Lighton, que, depois de ter conhecido os dias terriveis da guerra, no velho mundo, errava pelas estradas, sentindo-se dominado por um somno invencivel, que nada havia que afastasse.

Fizeram ao recem-chegado

(Continúa na pag. 30).

Rance chegava exhausto... Mas trazia o remedio.

Junto do pequenino enfermo combinaram seu noivado.

Felizmente Rance conseguiu salval-o.

O magico

Novella de *Somerset Maughan*

Cinematographada pela *Metro Goldwyn Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Margaret Dauncey — ALICE TERRY
Oliver Haddo — PAUL WEGENER
O Dr. Arthur Burdon — IVAN PETROVICH
O Dr. Porhoet — *Firmin Gemier*
Susie Boyd — *Gladys Hamer*

* * *

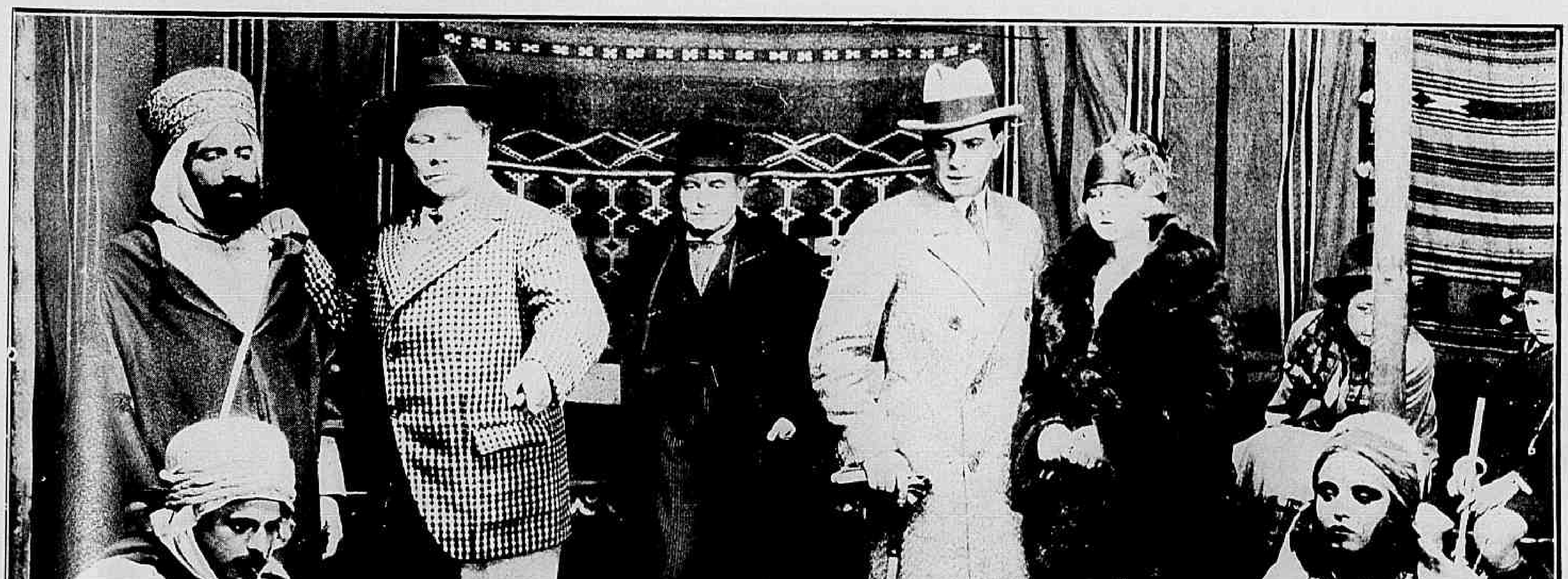
Moça formosa e rica, miss Margaret Dauncey era um d'esses espiritos de élite que não se contentam com frivolidades da vida social nem encontram no *flirt* a finalidade de uma existencia feminina. Dotada de real senso artistico, dedicára-se á esculptura e passava o melhor de suas horas modelando figuras que os mais severos criticos consideravam dignas de encomios.

Um dia, quando estava em seu atelier, terminando uma estatua de grandes proporções, o cavallete desequilibrou-se de subito e aquella enorme massa de gesso tombou sobre a jovem artista ferindo-a gravemente na espinha dorsal.

O Dr. Porhoet, tio e tutor de miss Margaret era um medico de notavel saber; mas tratando-se de caso tão grave que envolvia intervenção cirurgica appellou para o noivo de sua sobrinha, o Dr. Arthur Burdon, que, tendo-se especialisado em cirurgia, grangeára, a despeito de ser ainda muito moço o mais invejavel nomeada nos meios scientificos.

A criada veiu encontral-a cahida sob sua propria estatua.

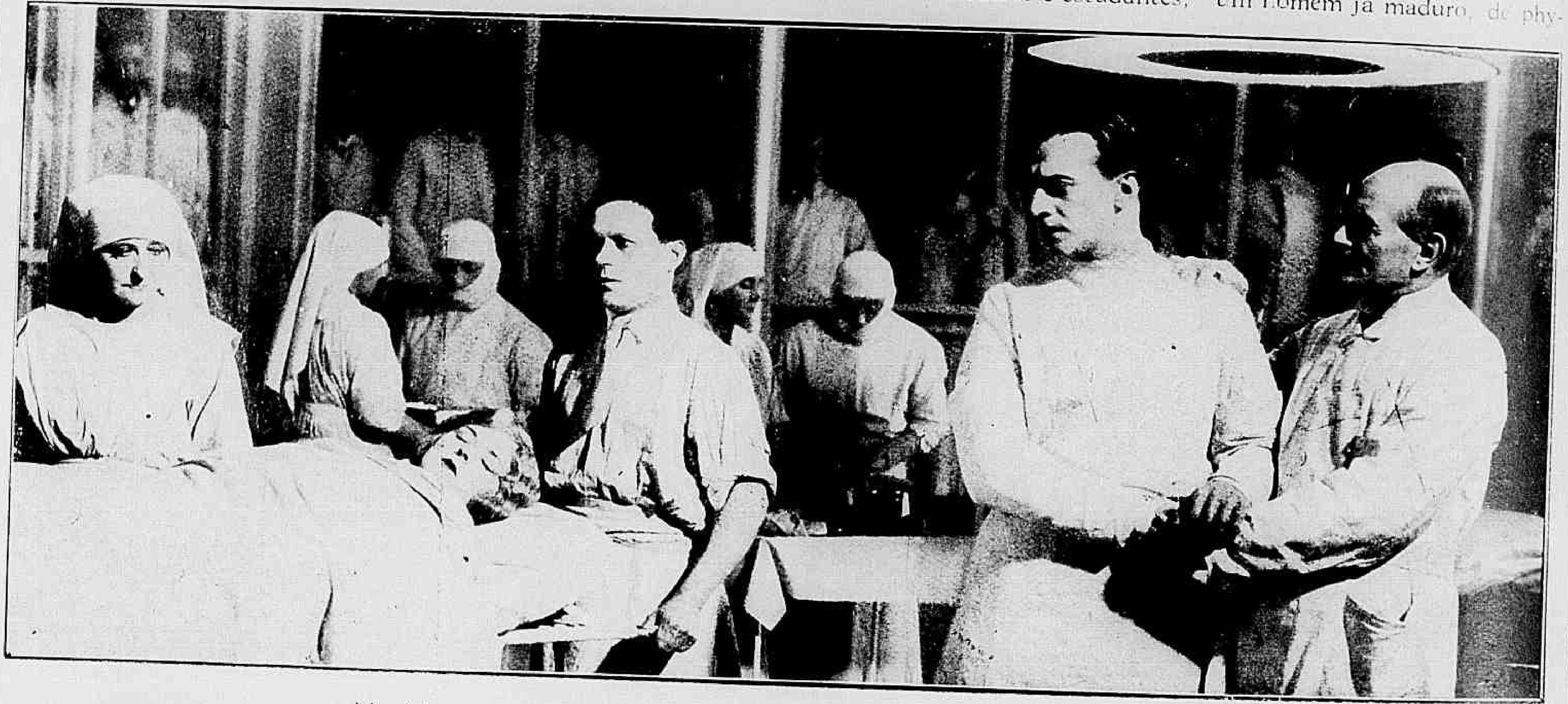
Depois de examinal-a com profunda emoção, Arthur reconheceu que o caso era dos mais melindrosos porem curavel, mediante uma operação, que devia ser feita em um hospital de 1.a ordem e cercada de todos os cuidados.



Ante aquelle prodigio, Arthur comprehendia o poder espantoso da suggestão hypnotica.

Arthur comprehendia que sómente sua influencia hypnotica poderia manter Margaret assim indifferente e fria.

Transportada, miss Margaret para esse hospital realisou-se a operação, que, por constituir um caso quasi unico nos annaes da cirurgia teve a assistencia de numerosos medicos e estudantes, inclusive o Sr. Oliver Haddo um homem já maduro, de phy-



Miss Margaret foi operada por seu proprio noivo em um dos melhores hospitaes de Paris.

Haddo desvairado pelo furor resistiu allucinadamente ao noivo de Margaret.

Tinha-a agora, sem defeza, entregue a suas fantasias de louco.

Haddo continuava a aggredil-o com desatinado furor.

sionomia singularmente movel
e expressiva, que a todos intri-
gava pelo modo mysterioso como
vivia em Paris.

Haddo era um desequilibrado
mental. Com faculdades de in-
telligencia muito activas e ad-
miraveis dons de suggestão hy-
pnotica, elle se deixára illudir
pelos prodigios, que obtinha se-
cretamente em sortes de hypno-
tismo a ponto de se julgar capaz
de verdadeiros milagres. Um dia,
pesquizando em uma livraria
especialista em antiguidades en-
contrára um velhissimo tratado
de alchimia e vibrou de enthu-
siasmo ao ler nelle uma formula
de creação artificial de um ente
humano.

Essa leitura completou a obra
de dissolução que ha muito se
vinha fazendo em seu cerebro
e, desde então, elle foi escravo
d'essa ideia fixa: — crear um

(Continúa na pag. 34).

Ansioso e febril, Haddo começou a preparar as drogas para o milagre.

Livre do encantamento de Haddo ella reconhecia seu tio e seu noivo.

N'um ultimo esforço, o louco tentou atiral-o dentro do enorme forno.

A lei que não foi escripta

Film da *Columbia Pictures* tendo como protagonistas Elaine Hammerstein, Forrest Stanley e Charles Clary

* * *

Para certa classe de criminosos, não é crime eliminar um reprobo. Consideram que ainda não foram escriptas as leis que devem punir os que praticam actos taes e entendem mesmo que seus autores não devem soffrer penalidade, ao contrario, são dignos de que se lhes exalte o feito.

No caso de que vamos tratar, vereis se ha ou não leis que possam condemnar ou absolver o culpado.

Era na Companhia Randall, de Kerozene, cujo chefe, o Sr. John Randall tinha tomado certas attitudes inconvenientes, perante a secretaria do escriptorio miss Helen Merrit. Dotada de um excellente coração e tendo atravessado a infancia na quasi ignorancia da maldade humana, em companhia de seu velho pai, o coronel Merrit, essa moça nutria agora a mais terna affeição por seu companheiro de escriptorio, Jack Wayne. Por esse motivo ficou muito satisfeita quando o Sr. Randall lhe declarou que ia mandar esse rapaz para o Mexico, onde a companhia tinha seus reservatorios. Ficou satisfeita porque Randall lhe disse hypocritamente que tomára essa resolução para que Jack mais rapidamente fizesse carreira.

Ao deixar a cidade, Wayne depois de uma despedida cheia de tristezas, prometteu a miss Helen que ella receberia todos os dias uma carta sua. E assim aconteceu a principio mas não se passaram muitos dias e John Randall começou a pôr em execução o seu plano.

Hypocritamente, Randall ainda accusou Jack.

Levou, o velho Merrit a um "cabaret" para se divertirem um pouco, segundo seu conselho. O austero homem, que em tempos tivera o vicio de se embriagar retomou logo os habitos antigos e isto despertou apprehensões em sua filha, que communicou o facto a seu noivo em sua correspondencia.

Dias depois um aviso enviado ao coronel Merrit, sobre o pagamento de uma lettra de 10.000 dollars, ajudou Randall a precipitar seus planos. Consultado pelo velho, elle lhe ordenou que alterasse a importancia de um cheque que lhe havia dado, para que isso acarretasse a perda, caso se descobrisse a falsificação. Depois, chamando um empregado de sua confiança, Randall arranjou uma carta falsa do Mexico, dizendo cousas más sobre Wayne, affirmando que elle estava muito mal encaminhado, commettendo toda a sorte de estravagancias.

(Continúa na pag. 34).

Não podendo conter um impeto de colera, Jack precipitou-se para elle.

ELLA

Romance de *sir Rider Haggard*

Adaptado ao écran pelo autor e filmado pela Lee-Bradford Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ayesha — (Aquella Que Deve Ser Obedecida) — BETTY BLYTHE
Leo Vincey — CARLYLE BLACKWELL
Kallikrates — CARLYLE BLACKWELL
Ustane — *Mary Odette*
Horace Holly — *Henry George*
Amenartes — *Marjorie Statler*
Job — *Tom Reynolds*
Billali — *Jerrold Robertshaw*
Mohamed — *Alexander Butler*

***

(Resumo da parte já publicada)

Ustane desolava-se junto de Leo ferido.

Para attender a uma tradicção de familia segundo a qual elle é o remoto neto de um sacerdote grego assassinado por ciumes pela rainha de um povo mysterioso que vivia então (ha vinte e trez seculos) no interior da Africa, o joven inglez Leo Vincey resolve ir em companhia de seu amigo e tutor Horacio Holly fazer uma viagem a essa região afim de ver o que resta d'esse reino fabuloso.

Chegando ao litoral sul do Mar Vermelho, Holly e Leo naufragam e conseguem alcançar a terra em um logar perfeitamente egual ao descripto no vaso que relata a historia do sarerdote grego.

Impressionados por essa circumstancia Leo e Holly internam-se por um charco que parece não ter fim, em companhia de seu criado Job e de um piloto arabe. Ao fim de varios dias de penosa marcha, encontram um velho, que diz chamar-se Billalli e ter vindo a seu encontro com uma escolta, por ordem d'"Aquella Que Deve Ser Obedecida".

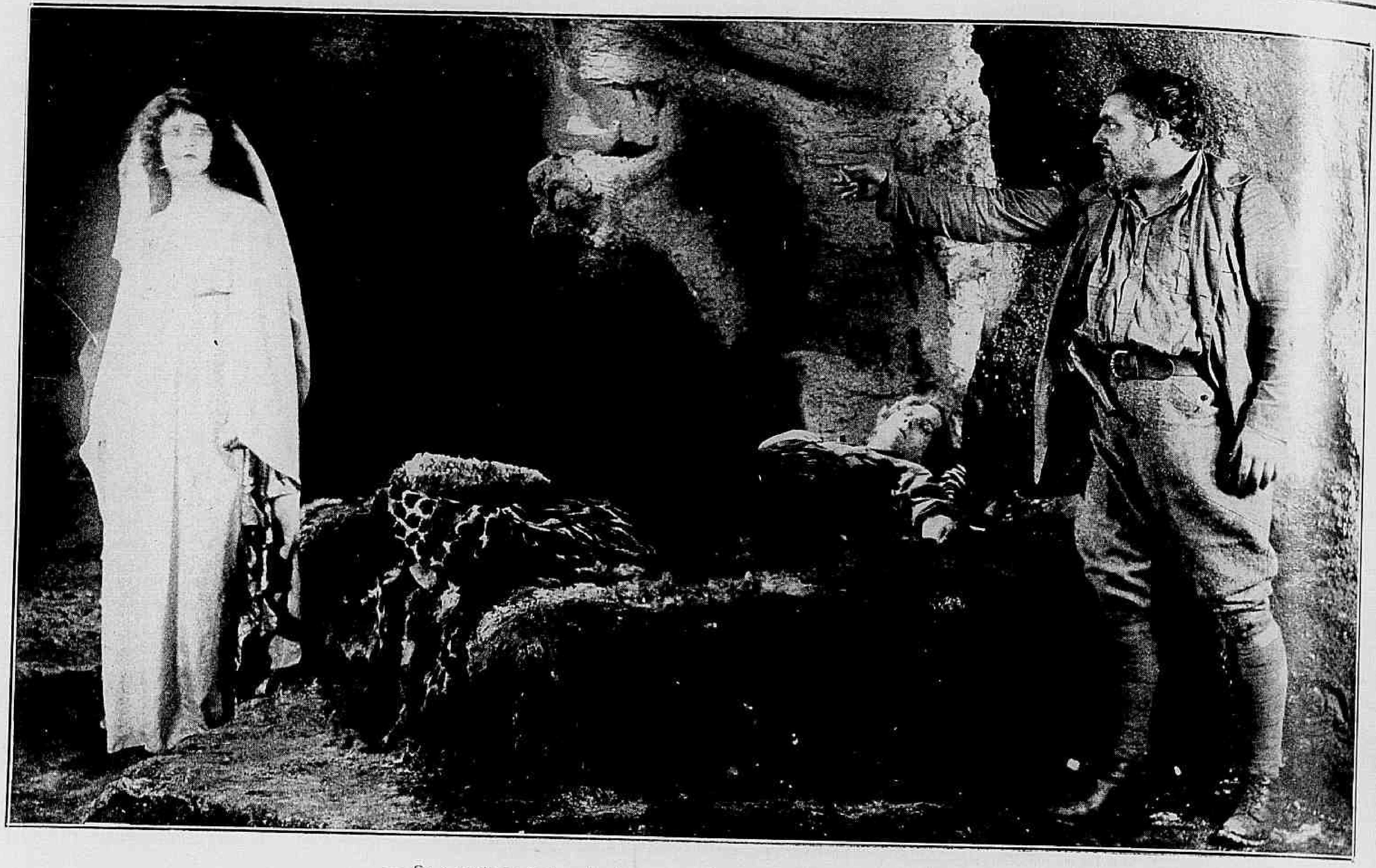
— Quem é "Aquella Que Deve Ser Obederida.

— E' nossa rainha.

— Mas como ella poude saber que nós vinhamos por aqui? — pergunta Holly assombrado.

Bilalli sorri sem explical-o

Não, minha Ustane, eu não te abandonarei — disse Leo.



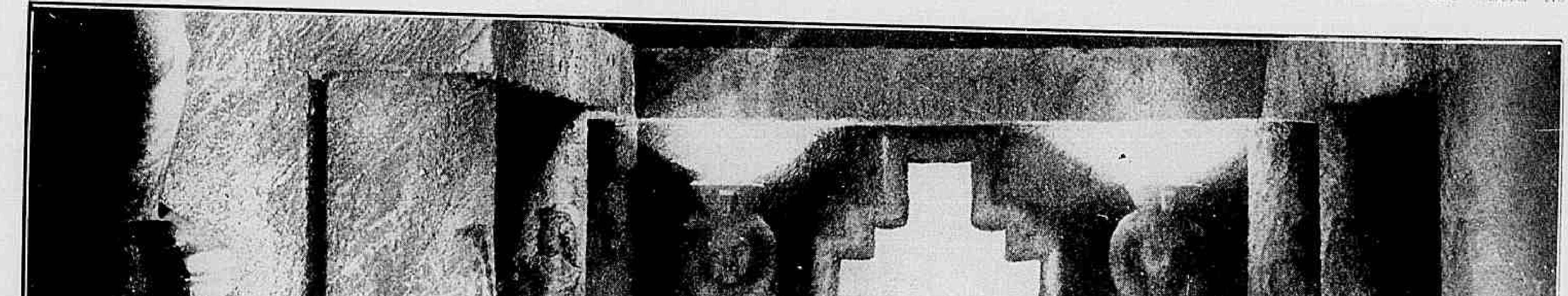
— Se a senhora pode salval-o, tem o dever de fazel-o — bradou Holly.

e leva-os ainda durante muitos dias atravez de caminhos em que elles se teriam perdido, sem guia, até uma cidade de cavernas escavadas em uma enorme montanha. Ahi vive junto das ruinas de uma cidade que parece duas vezes millenaria um povo selvagem que se chama Amahegger.

Ustane, uma virgem Amahegger apaixona-se por Leo e sem que este comprehenda bem o que faz, obriga-o a casar-se com ella segundo as simples e convencionaes cerimonias de sua tribu. Porem depois mostra-se tão meiga e carinhosa que Léo acaba por lhe tomar affeição. Porem os Amaheggers irritados contra o piloto arabe assassinam-o. Para defendel-o os viajantes travam luta com os selvagens, ficando Leo gravemente ferido.

(CONCLUSÃO)

Billalli chega porem a tempo de salval-os e leva-os atravez de subterraneos até outra flo-



O proprio Holly tremia entre os encantamentos d'aquella extranha mulher.

O sacerdote Kallykrates ante a rainha Ayesha.

festa onde vive "*Aquella Que Deve Ser Obedecida*".

Essa rainha chama-se Ayesha, ou mais simplesmente "Ella", é de excepcional belleza e fica profundamente irritada ao saber que Leo desposou Ustane.

E ordenou que a pobre moça seja banida da tribu sob pena das mais crueis torturas caso regresse ao seio do povo de onde foi expulsa.

Porem louca de amor por seu esposo, Ustane arrosta todos os perigos e arrisca-se a tudo para tornar a vel-o. Assim, na noite de uma grande festa dada em honra a Leo pela rainha, ella consegue entrar no

(Continuação da pag. 31).

A VIDA AMOROSA DE RUDOLPH VALENTINO

Era toda uma juventude — apenas afastada — que lhe voltava ao coração e ao espirito: na avenida do Bois, nos boulevards, por toda a parte, mesmo nas "boites" de Montmartre, onde, como El Garron, esquecia o regimen secco, respirava novamente o ar de Paris. Paris a maravilha do mundo.

Nice, a Rivera, onde pensou em fundar, mais tarde, immensos studios, a Africa do Norte onde encheu os olhos de visões que trataria de levar ao écran e todas as peripecias de sua patria, orgulhosa de acolher o joven Italiano, que se impuzera, com seu encanto latino, ás multidões anglo-saxonicas...

E, aqui, alli, em Paris, em Genova, em Veneza, em Perugia e Castellaneta, os fantasmas de seus amores passados faziam cortejo a seus amores presentes.

Mas Natacha Rambowa não tinha razão para ser ciumenta. Rudolph era seu, apaixonadamente.

LONDRES. O HALL DO HOTEL SAVOY.

Rudolph conseguiu escapar da multidão amontoada ante a porta principal... Está livre!... Não: ante um ascensor, uma barreira de jornalistas, bloknotes, em mão, o estylographo prompto para a batalha... E' preciso fallar... Rudolph falla.

Relata seu conflicto com a *Paramount*, as offertas que, recebeu de outras fabricas, sua esperança de, em breve, terminar o processo.

— Logo que me veja livre, realisarei um primeiro film que desenvolverá suas peripecias, na Inglaterra na França e na Italia. Vou preparar "exteriores" interessantes...

"Mas essa viagem é, antes de tudo, uma viagem de nupcias, uma viagem de recreio e de repouso... De resto já é repousar, estar na Europa, porque, devo confessal-o: para nós, latinos, os Estados Unidos é um verdadeiro exilio...

"O cinematographo?... Está longe de ser o que deve ser. E' necessario realisar um prodigio, representar o pensamento, suggerir ao envez de se applicar, assim como fazem aqui, a photographar factos, gestos, sempre gestos... A maior parte das "moving-pictures" não dá lugar á imaginação. E' um grave erro. Seria muito melhor fornecer apenas suggestões com o auxilio de bellas imagens, que fallariam á alma...

"O que fiz até hoje?... Pouca cousa, na verdade... Sim. Affirmo-lhes, muito pouco em comparação com o que desejaria fazer... Ah! O *film*, que sonho! O publico é muito bom, muito indulgente... Confunde-me e surprehende-me quasi... Mas, sem duvida, meu exito, creio devel-o, principalmente, ao seguinte: trago commigo um pouco de romantismo, de romanesco na vida de tantos seres, que são a preza quotidiana do terrivel machinismo da vida... Sim, acreditem: trago em mim romance verdadeiro e é isso o que me vale ser tão querido. Mas não me sinto menos emocionado por tanta indulgencia..."

Miss **MARGARITTE MORRIS**, da *Paramount*.

O circulo de *interviewers* afrouxa-se. Valentino consegue fugir. O elevador leva-o, só, finalmente só, para seu apartamento...

Mas não. Cincoenta cartas ou telegrammas, com photographias para assignar esperam. E seu secretario. E uma desconhecida...

Jovem, muito jovem, vinte e quatro a vinte e cinco annos. Audaciosamente timida. Conseguiu franquear as portas do hotel, penetrou quasi a força nesse salão e d'elle recusára sahir. Queria ver Rudolph, fallar-lhe, ouvir sua voz.

Estende-lhe algumas photographias, em busca de uma dedicatoria. Chama-se. Margaret Murray Scott: está só na vida, viuva de um capitão escossez, Pat Scott, que morreu quando fazia um reconhecimento [em ae]-roplano, durante a guerra... Rudolph inspirára-lhe uma [d]essas paixões extranhas, c[om lavas], quasi loucas, que be[bem] de uma hora para a outra as almas ardentes... Ella o [ama c]om mysticismo... e o diz... [Ei]-la, alli, terna, supplicante [como flôr] para ser colhida...

Rudolph falla-lhe, longamente

(Continúa na pag. [illegible])

Os namorados no cinematographo : — **ELEANOR BOARDMAN** e **JOHN GILBERT**, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Entre duas rainhas

Romance de *Marley Major* cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothy Vernon — MARY PICKFOR
Sir George Vernon — *Anders Randolph*
Sir Malcolm Vernon — MARC MAC DERMOTT
Lady Vernon — *Mma. Daumery*
Sir John Manners — ALLAN FORREST
O conde de Rutland — *Wilfred Lucas*
A rainha Isabel — *Clare James*
Maria, "Rainha da Escossia — ESTELLE TAYLOR
O conde de Leicester — *Courtenay Foote*
Dawson — *Colin Nenny*
Jennie Faxton — *Lottie Pickford Forrest*

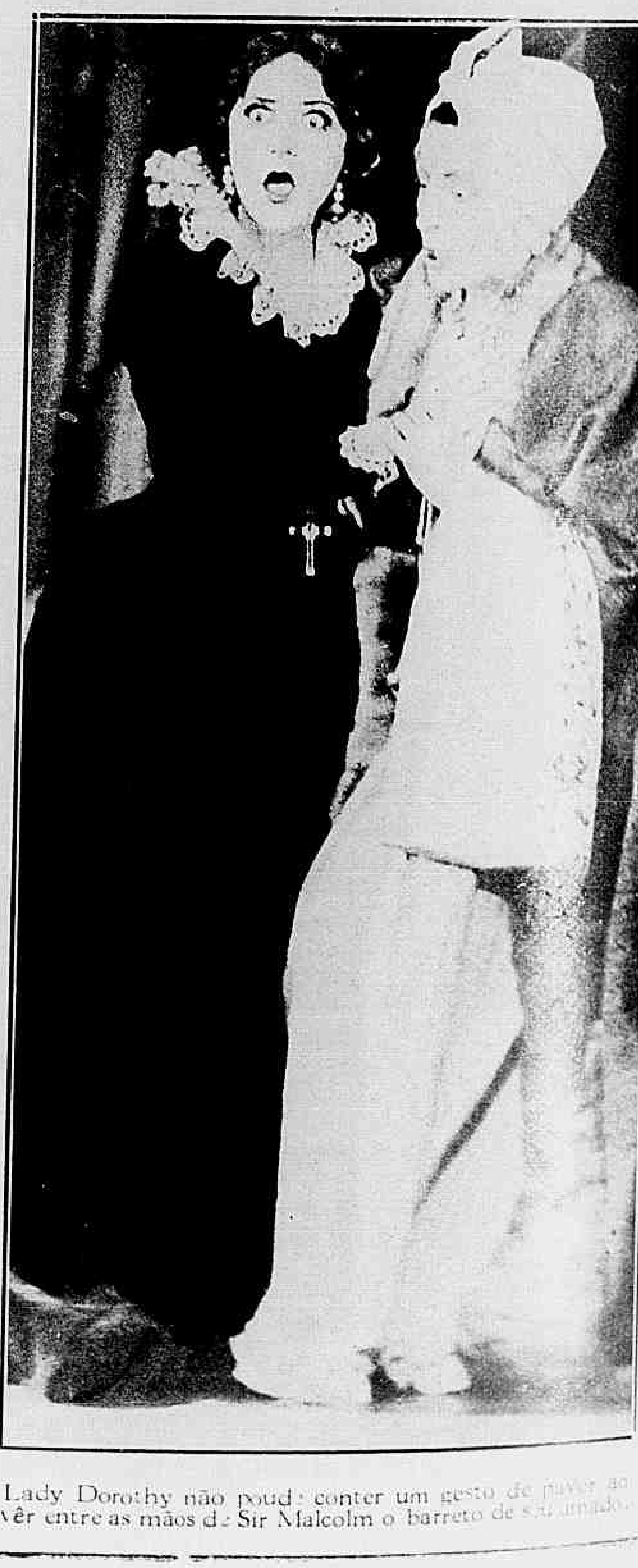
* * *

Na orgulhosa Inglaterra de Izabel, a rainha Virgem, possuiam vastas terras e castellos riquissimos os nobres, sir George Vernon, conhecido pelo nome de o "Rei dos Montes" e o conde de Rutland, tambem poderoso, rico e dotado de um genio irrascivel.

Lady Dorothy Vernon, quando ainda contava apenas dez annos, de edade fôra dada em casamento ao primogenito da casa dos Rutland, por um contracto que os nobres senhores firmaram assentando que a união das duas familias, se realisaria dentro de oito annos e uma contenda originada por intrigas politicas, veio separar as duas familias, estabelecendo odio de morte entre a casa

O torturante espartilho metalico d'aquelle tempo.

Lady Dorothy tornou a vêr com doce emoção seu companheiro de infancia.



Lady Dorothy não poude conter um gesto de pavor ao vêr entre as mãos de Sir Malcolm o barreto de seu amado.

dos Vernon e a dos Rutland, cujo chefe jurou fazer cumprir o contracto de casamento, quando chegasse a epocha marcada.

Despeitado, sir George Vernon consente no enlace da sua filha com o seu primo o lord escossez Malcolm Vernon, a quem não conheciam mas que sabiam ser dedicado a Maria Stuart, a formosa e infeliz rainha dos escossezes, então prisioneira de Izabel, a rainha da Inglaterra na ilha de Lochleven, e prohibida de desembarcar no solo Inglez.

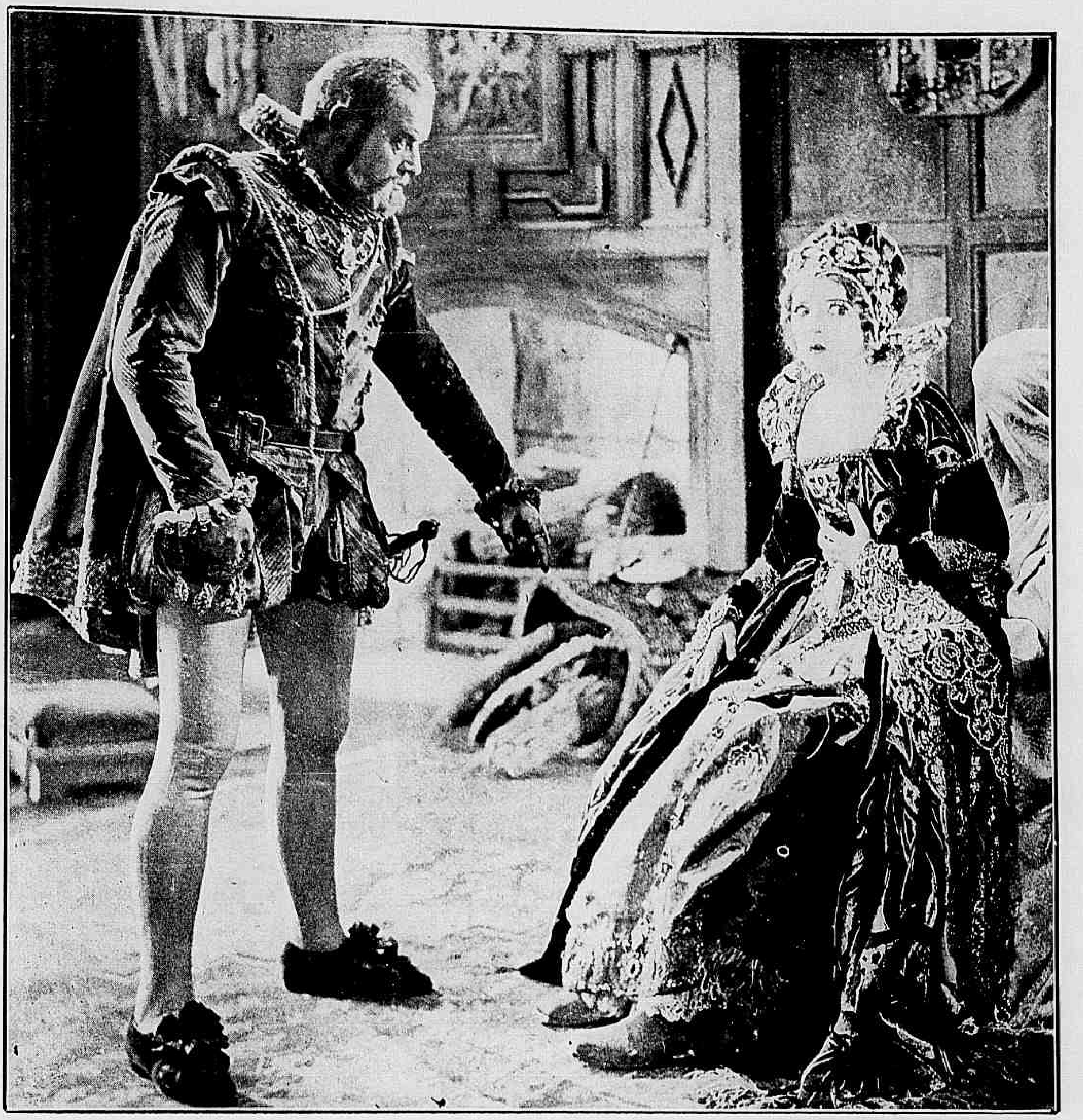
Com a approximação da data do enlace entre Dorothy Vernon e sir Malcolm, o conde de Rutland ordenou que seu filho que ainda se achava estudando em França, voltasse para o castello da familia, disposto a intimar por bem ou a força seu visinho e rival sir George Vernon a entregar-lhe dez de seus castellos, caso não consentisse no casamento dos dous jovens.

Sir John Manners, o primogenito e orgulho da casa dos Rutland, volta pois á Inglaterra e tem occasião de tornar a ver a linda lady Dorothy, que ainda não pudera esquecer a doce infancia passada juntos. E a amizade que já os unia quando eram creanças começa a se transformar em amor, puro e romantico...

Entretanto sir Malcolm, e o duque de Norfolk planejavam collocar Maria Stuart no throno da Inglaterra e para isso contavam com o auxilio indirecto do conde de Rutland e de seu filho, a quem desejavam mais tarde, em caso de insuccesso lançar as culpas da conspiração revolucionaria.

E seu plano ia se desenvolvendo bem, quando John Manners acreditando não estar procedendo mal contra a rainha Izabel, consente em partir para a ilha de Lochleven, onde a desgraçada rainha Maria Stuart estava curtindo as desventuras de ser bella e soberana catholica da Escossia.

(Continúa na pag. 31).



Sir George Vernon intimou-lhe rudamente sua dicisão.

— E' inutil insistir meu pai — disse Lady Dorothy — Eu nunca desposarei este homem.

Os typos de belleza na scena muda: Miss ELAINE HAMMERSTEIN, em uma scena do film "Rouge e Pó de Arroz" da "Warner Brothers".

Jeanne só se retira da luta gravemente ferida.

Ao lado: — O Temerario ergueu sua massa d'armas para ferir Robert.

Ao centro: — O massacre, a pilhagem... Todos os horrores da guerra civil.

O milagre dos lobos

Film da *Societé des Romans Films*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO:

Philippe, o Bom — M. Mailly
Jeanne Fouquet — Yvonne Sergyl
Robert Cottereau — Romuald Joubé
Luiz XI — *Charles Dullin*
Carlos, o Temerario — *Vanni-Marcoux*
Bische — Armand Bernard
"Maitre" Fouquet — *M. Maupain*

* * *

Roberto Cottereau entrega a Carlos, o temerario, a carta que salva o rei.

O desespero de Robert ao ver Jeanne ferida

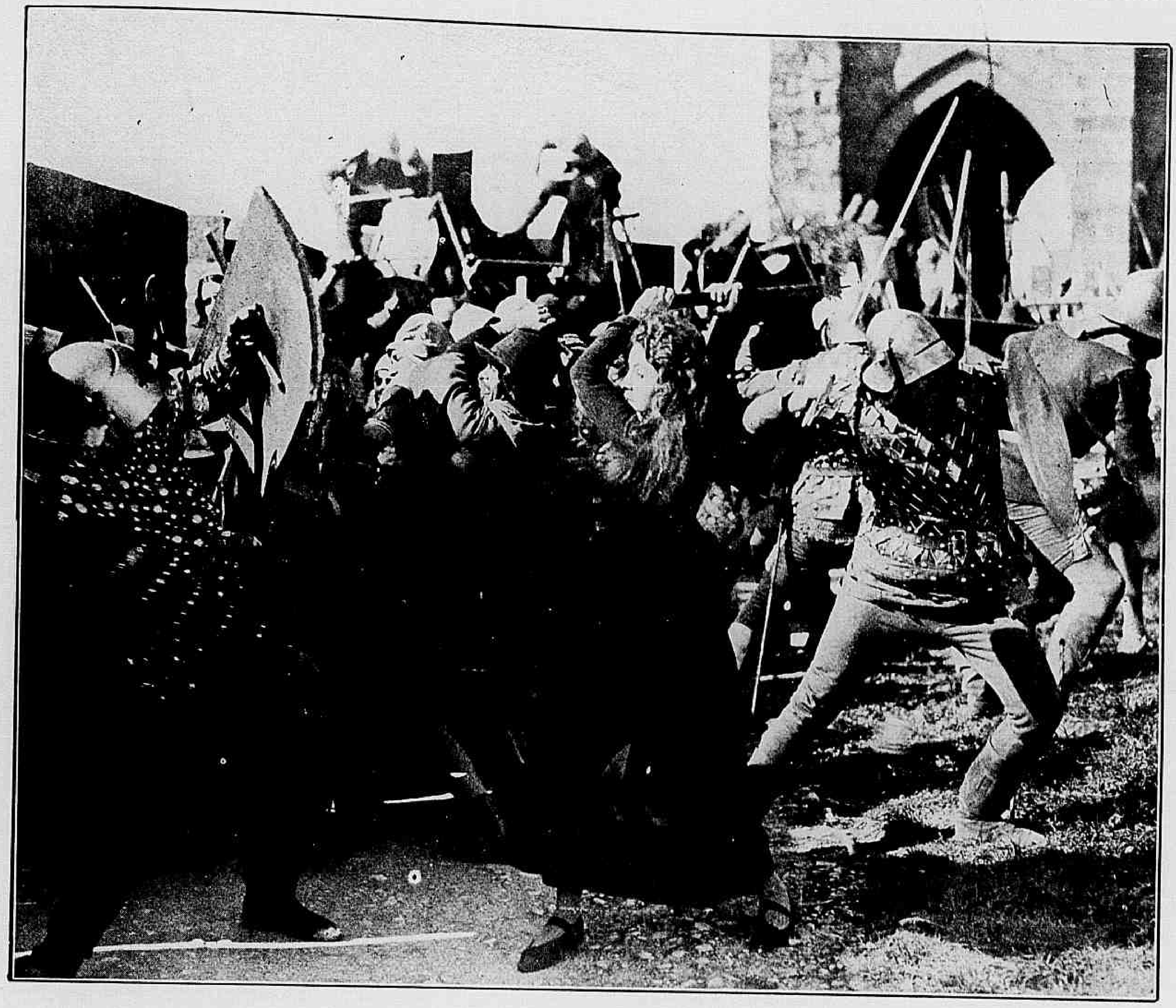
(Resumo da parte já publicada)

Era no anno 1461, anno terrivel para a França que se via entre os horrores de uma guerra civil, devida á ambição de Philippe o Bom, duque da Borgonha e seu filho Carlos, o Temerario, anciosos por se apoderarem do throno de França e a resistencia do rei Luiz XI que urdia as mais arditosas intrigas para resistir aos usurpadores.

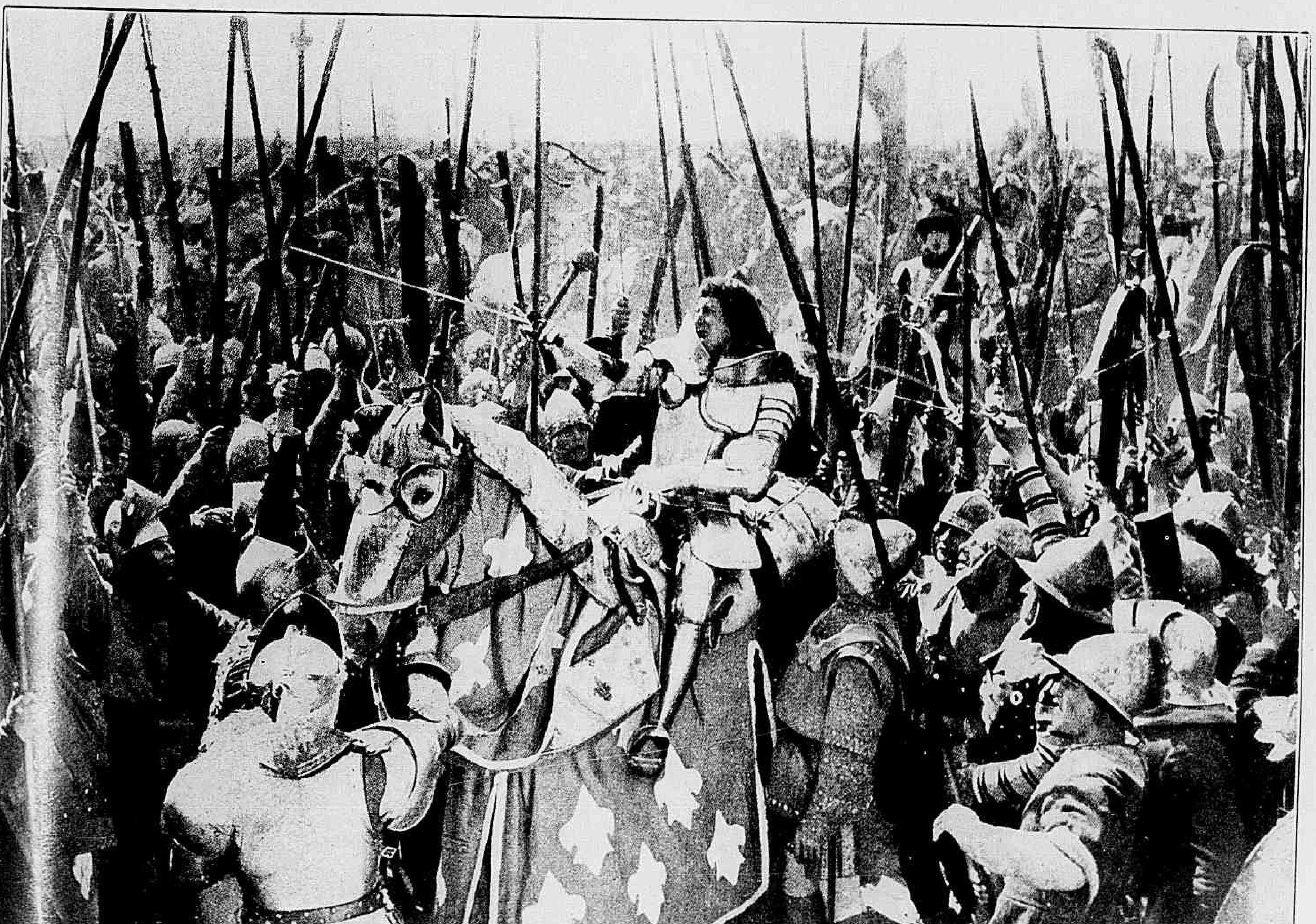
No meio dessa tragedia politica, florescia um idyllio. Jeanne, filha de Maître Fouquet amigo e conselheiro de Luiz XI, amava o valoroso capitão Robert Cottereau irmão de leite de Carlos, o Temerario.

Um dia, tendo morrido Philippe, o Bom, o rei Luiz resolveu ir visitar Carlos em seu castello de Peronne afim de ver se estabelecia com elle um accordo que evitasse

(Continúa na pag. 33.)



Ao lado — Armada com uma machadinha, Jeanne dirige a luta disposta a defender a cidade até á morte.



Tendo se espalhado o boato de que o rei morrera, Luiz XI ergueu a viseira do seu capacete para que os soldados o reconhecessem.

Os predilectos do publico: — **TOM MOORE,** da "Paramount".

Este mundo é um theatro

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jenny Hagen — GLORIA SWANSON
Braz Wilson — LAWRENCE GRAY
Nita Natal — GERTRUDE ASTOR
Waldo Buck — FORD STERLING
Richard Weimar — *Emil Hoch*
Anna Weimar — *Garrie Scott*
Magry Weimar — MARGUERITE EVANS
Uma *soubrette* — *Margery Whittington*

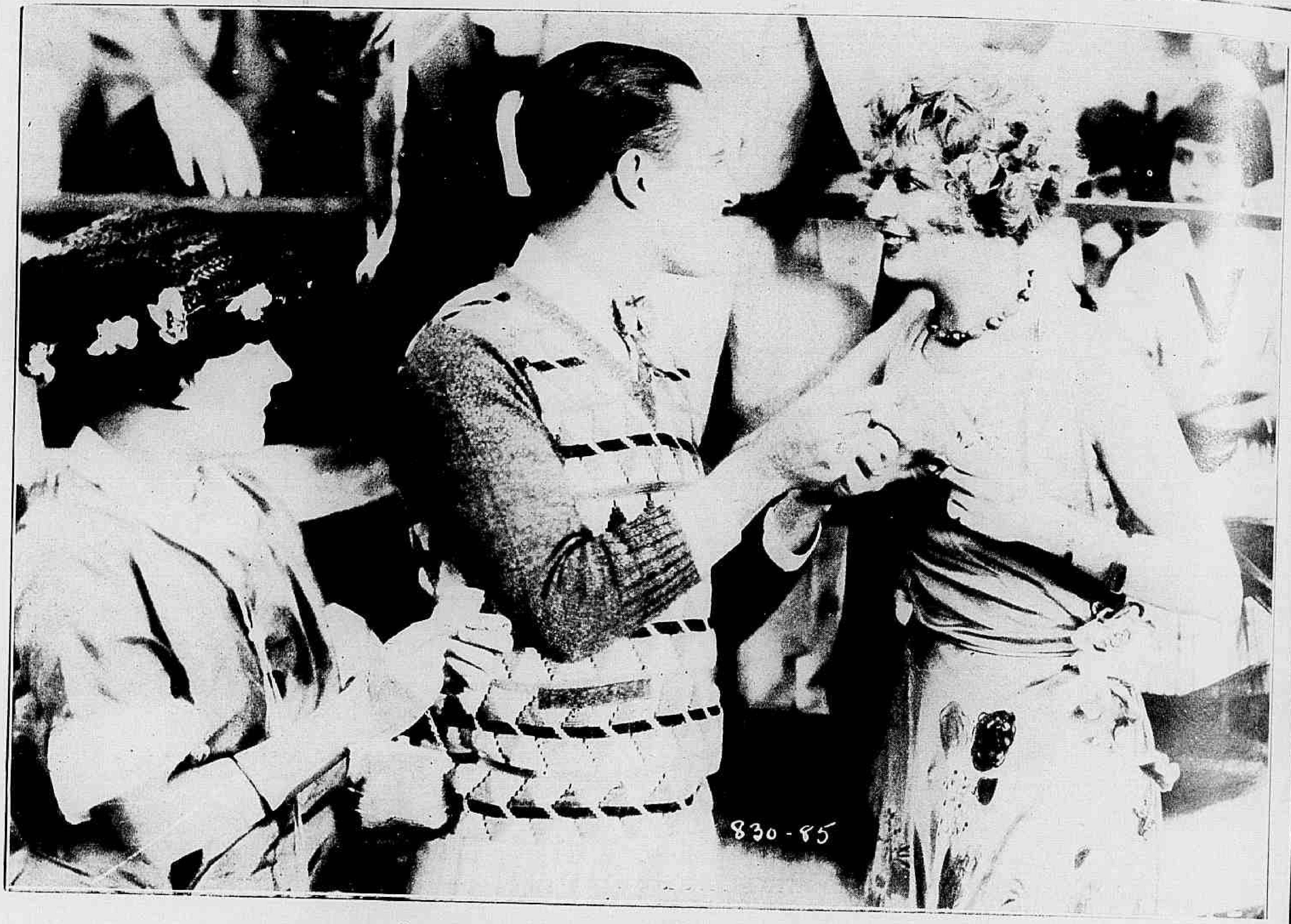
* * *

Jenny era empregada em um restaurant frequentado especialmente por operarios e nas horas de pouco trabalho sonhava... acordada. Nesses devaneios ella se via transformada em uma actriz de fama. Nenhum papel era bastante difficil para ella e cada triumpho accrescenta mais uma corôa de louros a seu glorioso talento: tinha uma reputação de artista, solidificada pela fama: duques, marquezes e principes viviam prostados a seus pés, eram seus escravos, seus vestidos eram imitados pelas mais celebres modistas ella era applau-

(Continúa na pag. 32).

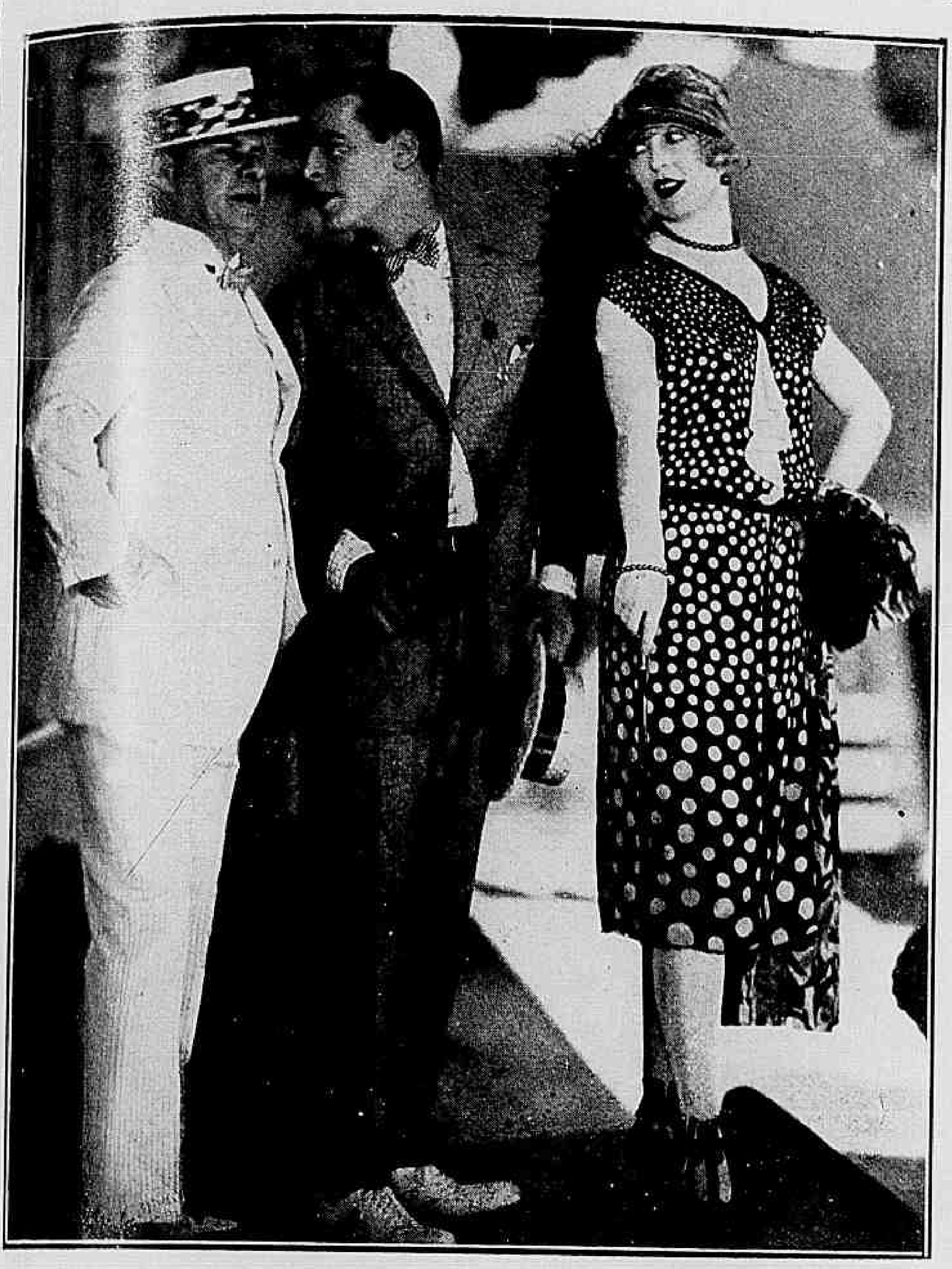
Braz lê com enlevo a noticia da chegada de uma companhia theatral.

Uma festa em travesti em Montinville.



Por mais que Jenny se esforçasse, Braz não lhe dava attenção.

Braz fica enlevado ao vêr uma actriz tão de perto.



E o caso é que Nita já deitava um olhar terno para Braz.

O primeiro beijo foi trocado quando ainda estavam assim, entre o céu e a agua!

Todas as moças do logar cercavam o emprezario com a esperança de serem contractadas.

O parque da propriedade era um encanto e os dois passearam por ella como duas creanças,

Vestida com grande fausto, Sunny ia estrear nessa noite.

Eu... tú... e ella

Film da "Producers Distributing" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sunny — VERA REYNOLDS
Cissie Casson — ETHEL CLAYTON
Margaret — ZAZU PITTS
Stanley — EDMUND BURNS
Bert Renard — GEORGE K. ARTHUR

* * *

Chovia a cantaros...

A' porta do Park Theatre estava postada, sob o aguaceiro uma luxuosa limousine.

O Sr. Stanley, emprezario do theatro, acossado pela chuva, sahiu do edificio e metteu-se em seu automovel tão rapidamente que só depois que o vehiculo se poz em marcha, debaixo da torrente d'agua que inundava a rua, só então, elle notou que havia alguem occulto alli, sobre as almofadas da confortavel limousine.

Puxando a manta que encobria esse indiscreto vulto, o abastado senhor viu-se frente a frente com uma garôta de seus dezeseis annos. Era a Sunny. E ella ainda transida de medo, murmurou :

— Oh! Pelo amor de Deus não chame a policia, eu lhe peço meu senhor!

Depois, contou-lhe toda a sua historia.

Andava a cantar na rua, nos arredores do theatro, para ver se, assim arranjava uns cobres para poder realizar um pic-nic em companhia de Bert, um rapaz [illegible]la da mesma fabrica onde ella trabalhava, quando um policial os perseguiu. Bert conseguira fugir a tempo [illegible] ella para não ser presa, [illegible] um recurso: metter-se no [illegible]movel do Sr. Stanley.

A graça viva e [illegible] com que essa creatu[illegible] relatava essas aventuras [illegible] logo o opulento empr[illegible] para uma longa conversa, [illegible] E enquanto os dous palest[illegible] dentro do automovel, [illegible] descorrendo uma [illegible]dade de comadre de aldeia [illegible]ndo-lhe em poucas palavras [illegible] de sua vida. Que era [illegible] "menina" muito bôazinha [illegible] gostava de Bert e que [illegible] gente dizia que ella tinha [illegible] para o palco.

E sem que o Sr. Stanley lhe pedisse uma amostra [illegible] suas habilidades theatraes [illegible]-lhe Sunny, alli mesmo [illegible] meia

Ao lado: Apenas se viu [illegible] Bert ferrou namoro com [illegible] alli empregada

1—Agora voltá-la inesperadamente. 2 — A alegria da estreante. 3 — Um idyllio jovial. 4 — Quer que eu lhe diga quem sou?... Sou a esposa d'este cavalheiro.

duzia de carêtas para lhe dar uma idéia de suas aptidões, para cousas comicas.

Ao deixal-a de novo nas proximidades do theatro, disse-lhe o emprezario que o procurasse alli, em outro qualquer dia, pois podia ser que elle lhe arranjasse um emprego no palco.

Com effeito, d'essa entrevista com o Sr. Stanley resultou uma nova carreira para a sympathica Sunny. Figurando em um numero de variedades do theatro, toda embonecada em rendas e filós, ia ella, apoz alguns ensaios fazer sua estréa muito contra a expectativa de algumas coristas, já antigas na companhia, que viam na galante *muchecha* uma competidora perigosa, de sete-folegos, como se costuma dizer.

Essa elevação irritou e enciumou tanto o pessoal do theatro que quando Sunny entrou em scena uma corista atirou-lhe uma indirecta de máu gosto.

Esse inesperado incidente poz Sunny tão nervosa que ella não se lembrou de uma palavra se quer do que tinha a dizer. O publico, na platéa, fremia, partilhando do vexame em que se achava a estreante. (*Cont. na pag. 34*)

— Então... toque!... exclamou Eduardo.

Se o senhor fizer isso arranco-lhe as orelhas — disse Eduardo.

Um homem de palavra

Film da "Universal" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eduardo Harley — *Newton House* e HOOT GIBSON
Lydia Radigan — ETHEL SHANNON
Mulford — *James Gordon*
Henrique Radigan — *Burr Mac Intosh*

***

O pequeno apparecera na cidade de Wyman e entrára pelo escriptorio do velho Sr. Mulford que era uma perfeita combinação de banqueiro, criador de gado e figura de relevo no commercio da cidade. Entrou e pediu ao Sr. Mulford dez dollares, allegando que tinha sido obrigado a vender o cavallo em que viera até alli, restando-lhe apenas os respectivos arreios e o sellim. O Sr. Mulford perguntou-lhe se sabia montar, ao que elle respondeu simplesmente:

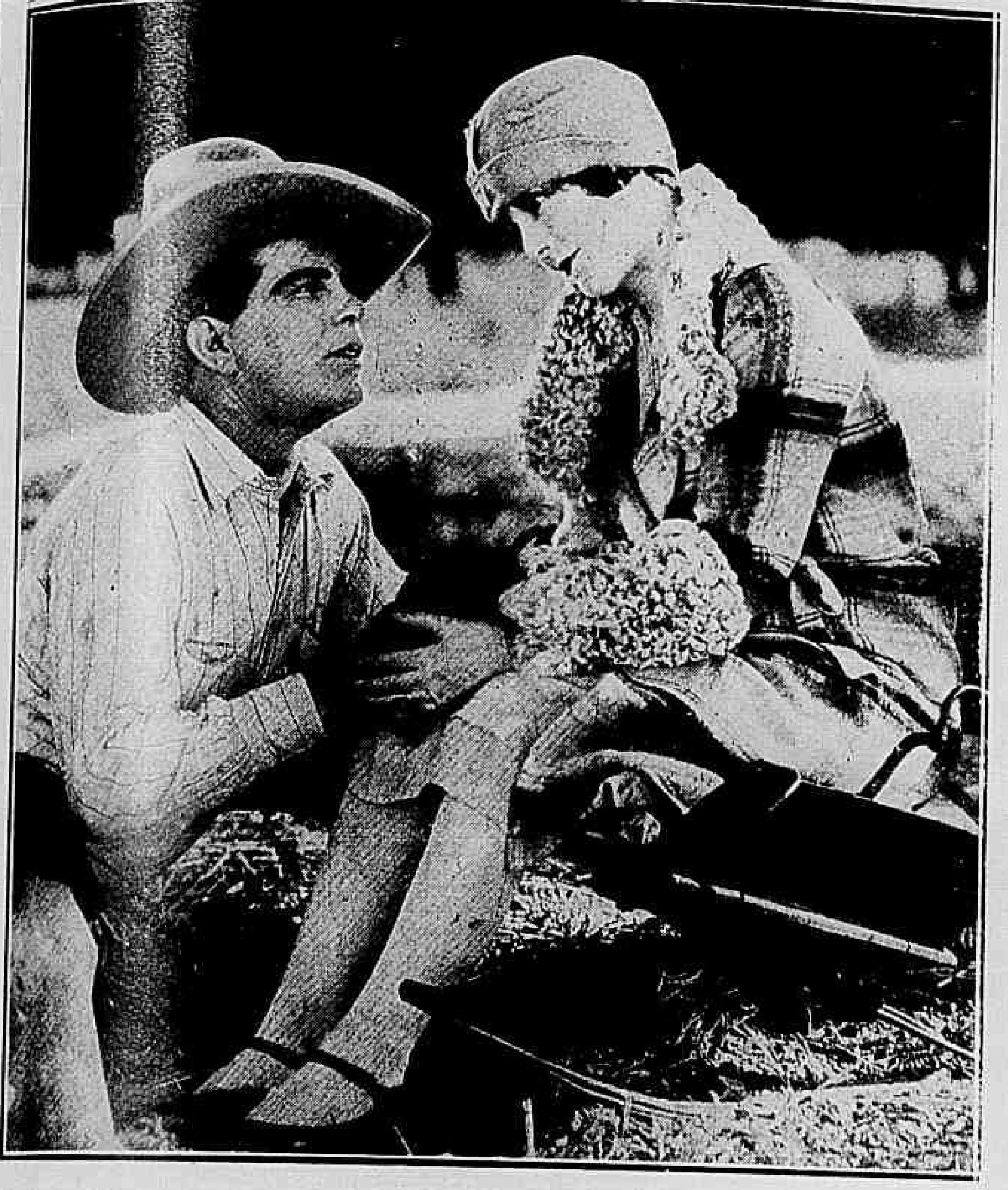
— Se sei!

Então o velho mandou buscar um animal e Eduardo Harley praticou proezas, que deixaram de bocca aberta os mais eximios cavalleiros da fazenda. A vista d'isso o velho Sr. Mulford tomou amizade pelo menino e, ao fim de alguns annos, adoptou-o como filho.

Cresceu Eduardo, sempre fazendo jús ao affecto do ricaço, que não escondia o desejo de fazel-o seu herdeiro universal. Eduardo era valente, arrojado e um caracter sem jaça.

Um dia, Mulford recebeu uma carta de seu velho amigo Henrique Radigan, um opulento banqueiro que lhe pedia um administrador para sua fazenda, a Fazenda da Preguiça. Como era necessario que Eduardo se habituasse á luta pela vida, o Sr. Mulford pensou nelle para exercer esse cargo e deu-lhe uma carta de recommendação para Radigan. O rapaz partiu para S. Francisco da California, mas o banqueiro não fez fé com elle, achou-o muito moço e, por isso, recebeu-o mal. Eduardo re-

O primeiro encontro de Eduardo com miss Lydia



Mesmo com o banco quebrado o namoro proseguia docemente.

Contra dous Eduardo não podia resistir.

voltado com essa injustiça, procurou convencel-o não por palavras mas por actos, afim de mostrar ao velho não ser o que elle suppunha.

Estava mais ou menos decidido que Eduardo iria tomar conta da fazenda, quando surgiu a linda Lydia, que fôra ao escriptorio de seu pai lembrar-lhes a promessa de almoçar em sua companhia. Radigan disse-lhe que os negocios não lhe permittiam satisfazer esse desejo.

Eduardo, gentilmente, convidou a jovem a acceitar sua companhia e o Sr. Radigan não gostando d'essa sem ceremonia, prohibiu Lydia de acceitar a convite do rapaz.

Ella porem deu de hombros. O capitalista furioso ameaçou o rapaz de despedil-o, se elle insistisse; porem Eduardo não fez caso da ameaça e sahiu em companhia de miss Lydia, que era a creaturinha mais formosa que seus olhos jamais tinham visto.

O sr. Rodriguez indignou-se ao surprehender os namorados.

Entre Radigan e Eduardo começou, a partir d'esse dia, uma luta formidavel, querendo o velho impedir que Lydia proseguisse em seu namoro com Eduardo. Ambos eram teimosos e nenhum queria dar o braço a torcer.

Um dia, Eduardo desappareceu. Lydia não soubera que elle tinha tido um incidente de rua, brigando com trez sujeitos e fôra, por isso parar num hospital.

Por fim, tendo obtido alta, elle foi procurar miss Lydia e resolveu assumir a direcção da fazenda de Radigan, mesmo contra a vontade do proprietario. Partiu para lá; poz na rua todo o pessoal preguiçoso, conservando apenas Tom Darby, que elevou a feitor e que tomou grande amizade por elle.

Correram os dias e a gente que Eduardo tinha despedido voltou, em

companhia de Radigan e de Lydia. O millionario estava disposto a reitegral-os, mas não contava com a astucia de Eduardo que, lhe pregou varias peças, dando-lhe um banho e "enguiçando" seu automovel.

Afinal, depois de outras peripecias, Eduardo ficou em seu posto, pois o Sr. Radigan comprehendeu ser elle o homem talhado para fazer pregredir uma fazenda, que só lhe déra prejuizos, até então.

Os mezes passaram. O Sr. Mulford entregou a alma a Deus e deixou, como tencionava tudo quanto lhe pertencia a Eduardo. Este foi procurar o Sr. Radigan e pediu-lhe dous favores; fazer-lhe um emprestimo de oitenta mil dollares, para renovar seu gado e dar-lhe a mão de Lydia, que já estava em condições de sustental-a. O capitalista deferiu o primeiro pedido, mas indeferiu redondamente o segundo.

Então Eduardo declarou-lhe que ia bater em outra porta para pedir o dinheiro e Radigan desafiou-o a conseguil-o, pois todos o. b ir q ieiros trabalhavam mais ou menos de accordo e elle ia providenciar para que tal emprestimo não lhe fosse concedido. Furioso, Eduardo, disse-lhe que, se não obtivesse o dinheiro, voltaria para lhe cortar as duas orelhas.

E não fosse a intervenção de Lydia elle teria mesmo perdido immediatamente suas amadas orelhas. Depois emquanto o velho se mostrava assustadissimo com a ameaça de Eduardo, este batia inutilmente a todas as portas de bancos. Estava já para perder a cabeça e cumprir a ameaça, quando Lydia lhe appareceu, dizendo-lhe que seu pai a tinha incumbido de resolver o negocio, do melhor modo que ella entendesse.

Surge Radigan, com um sequito de guarda-costas e toma um susto dos demonios, quando vê Eduardo. Pensa que elle lhe vai cortar as orelhas, mas respira, quando vê que o rapaz lhe estende a mão.

Tudo termina bem e a formosa Lydia acaba sendo a amada e carinhosa esposa de Eduardo Harley.

Um preguiçoso de merito

(Continuação da p gina 6)

bôa acolhida e logo Dickie tomou amizade por elle. E Rance alli ficou alguns dias sentindo Dickie immenso prazer em ouvir as interessantes historias de princezas e cavalheiros audaciosos, que elle lhe contava.

Emquanto assim mais se estreitavam os laços de affeição entre os dous, mais cresciam as exigencias do agiota, que queria rehaver immediatamente do Sr. Rogers o seu dinheiro.

Então nesse desespero Rogers concebeu um plano infernal, o de abreviar a morte de seu pequenino sobrinho, para herdar sua fortuna.

Assim um dia, em que Dickie estava em sua cadeira de rodas, Rogers provocou a descida vertiginosa do carrinho pela ribanceira. E o menino teria morrido, se não fosse a coragem e o sangue frio de Rance, que correu a livral-o do perigo.

Com os nervos profundamente abalados, pelo susto, que passára, Dickie foi obrigado a se recolher ao leito, mergulhado em profundo torpor. Chamado o Dr. Hull, verificou elle, horas depois, que Dickie estava com diphteria. Era preciso portanto ir a immediatamente á cidade buscar o serum salvador. Rance offereceu-se para fazel-o, mas o medico, não o conhecendo, preferiu encarregar Rogers d'essa missão.

O tempo passava, Dickie peiorava e Rogers não voltava. Desesperado, Rance montou a seu cavallo e correu á cidade tendo alli informações de que Rogers

Dixie ouvia com enlevo as historias do recem-chegado.

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"

já estava de posse do unico tubo de serum que havia na localidade.

Rance partiu a procura d'elle e o encontrou na casa do agiota. Teve que travar uma luta furiosa para se apoderar do medicamento; mas conseguiu porfim e chegou junto ao leito do enfermo, quando a morte já quasi o colhia em suas negros azas.

Dickie não só se restabeleceu da diphteria como, operado, conseguiu andar.

Lila estava radiante e amando Rance, ao d'elle ligou seu destino passando a velarem juntos pela felicidade de Dickie.

ELLA

(Continuação da p gina 13)

palacio disfarçada em bailarina e fallar a sós com Leo.

Essa entrevista é surprehendida por "Ella" que, céga pela colera e o odio aniquilla a sua rival, prostando-a morta aos pés do seu marido, valendo-se para tanto de poderes magicos só d'Ella conhecidos.

Leo fica horrorisado ante similhante acto de barbaridade e é com aspereza que se dirige á rainha, censurando-a pela pratica de tal feito. Porem Ayesha, fazendo valer todos os seus dotes de belleza e fascinação, consegue dominal-o e finalmente fazer d'elle o seu apaixonado submisso.

E' intenção de Ayesha casar-se com Leo mas para tanto é essencial que, como "Ella", Leo se torne immortal.

Então, acompanhado por Holly e por seu fiel servidor, Job, Leo é conduzido por Ayesha por montes e valles e atravez de tunneis interminaveis e crateras de vulcões extinctos, até um ponto sombrio que parece ser o centro da Terra. Ahi chegados

GRIPPE-BRONCHITES
COQUELUCHE-TOSSE
HUSTENIL
GOTTAS-XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio

e ainda envoltos em uma semi-escuridão, acercam-se de uma abertura da rocha de onde sahe, de quando em quando uma grande chamma que "Ella" lhes diz ser a Chamma da Vida, da qual nasce tudo quanto vive e respira sobre a Terra.

"Ella" pede a Leo que entre nessas chamas e se deixe envolver completamente por ellas, pois que só assim conseguirá a immortalidade. Leo hesita. Então para lhe mostrar que nada tem a receiar, Ayesha mette-se pela columna de chamas que a envolvem toda mas que parecem não queimal-a.

Com sua força prodigiosa, Holly dominou os dois adversarios.

Mas, aos olhos maravilhados e horrorisados dos trez homens, começa a sumir-se o corpo esculptural da linda rainha, que se debate entre as chammas mas apparentemente é impotente para d'ellas sahir, até que, pouco a pouco, vai desapparecendo aquella visão radiante para finalmente se extinguir e nada mais restar da que fôra a estonteantemente bella rainha Ayesha.

Entre duas rainhas

(Continuação da pagina 17)

Nesse interim sir Malcolm, pede a sir George Vernon que convide a rainha Izabel para assistir a seu casamento, que se deveria realisar dentro de poucas semanas. D'esse modo ardilosamente elle ia tecendo a rede em torno de seu rival e inimigo, John Manners e contra a odiada casa dos Rutland.

Lady Dorothy Vernon porem, auxiliada por sua fiel ama, resiste a todas as ameaças do pai e recusa assignar o contracto de casamento disposta a só acceitar para esposo o homem a quem amava; — isso é John Manners.

John, dando cumprimento á delicada missão, que lhe fôra confiada, voltou trazendo a rainha Maria Stuart para o castello de Rutland e trata de partir immediatamente para Vernon, ao encontro de sua amada e formosa lady Dorothy Vernon.

Em caminho porem, é victima da trahição de sir Malcolm que dispara um tiro de arcabuz contra elle, deixando-o ferido na estrada e levando seu barrete de plumas para o castello.

Dorothy, fiel a seu amor continúa a resistir ás imposições de seu pai, que embalde a intima a assignar o contracto do casamento.

Sir Malcolm, porem perverso e acostumado ás intrigas da côrte planeia uma nova cilada

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira ? O excesso de gordura provoca diversas molestias — coração, figado, diabetes etc. — diminue efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivos.)

EMAGRINA

(comprimidos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util!

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly").

Uma jovem que se assigna "Desconsolada" nos escreve: Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas". E nos pergunta "se realmente existe alguma cousa que possa remediar efficazmente".

E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum; pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Miss Mary Pickford no papel de Dorothy Vernon.

contra ella dizendo-lhe que John Manners estava prisioneiro do conde de Vernon e seria enforcado, caso ella continuasse a negar seu consentimento e como prova do que affirmava mostra-lhe o barrete de sir John.

Dorothy, aterrorisada, temendo que succeda qualquer mal ao seu amado, consente finalmente em concordar com os projectos de sir Malcolm e de sir George Vernon.

(Conclue no proximo numero).

A Suprema Belleza!

que tudo domina, conseguirão VV. Exas. com os tratamentos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e "double-menton" desde 10$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquillage, para tirar os pontos pretos, etc. a 7$000. Ondulação permanente Marcel e forçada por habil artista chegado do estrangeiro. Lavagem e pintura dos cabellos em todas as côres, com a duração de 3 annos. Destruição dos pellos pela Electrolyse ou com o Depilatorio Electrico Radical. Afinamento das sobrancelhas. Manicure. Tratamento dos SEIOS. Reducção do ventre, dos braços e correcção das formas. Use os productos R. da Hungria, que transformam a sua pelle em 3 dias numa Belleza incomparavel. — Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro 166, Rio. Catalogo gratis.

Este mundo é um Theatro

(Continuação da pagina 25)

dida delirantemente pelas proprias rivaes.

Porem, nas horas de muito trabalho, Jenny não tinha mãos a medir e portanto não lhe sobrava tempo para sonhar. Serve os freguezes com rapidez assombrosa. Equilibra a bandeja cheia de pratos, chicaras e tijelas com comida, melhor do que um malabarista e quando lhe acontece algum desastre dá cabo da louça do patrão com muita graça.

Seu coração, porem, não ambiciona riquezas. Tanto que ella se contenta com amar o cozinheiro Braz Wilson. Quando olha para ella, sente mais apressado o tic-tac de seu coração. Entretanto o habil chefe da cozinha do restaurante sempre atarefado, parece não querer corresponder a seu amor, o que muito afflige a linda Jenny.

Braz Wilson gosta de collecionar retratos de "estrellas" da tela e do palco, o que ainda mais augmenta a vontade que Jenny tem de ser actriz, para ver tambem seu retrato figurando na parede do quarto de seu bem amado, ao lado das outras celebridades theatraes.

E eis que um dia, quando menos o esperava, Jenny recebe a seguinte carta:

"Senhorita Jenny Hagen — Martinsville.

Como presidente da Academia de Actrizes e Actores Por Correspondencia, proponho que se inscreva como alumna desta instituição para que em breve possua um diploma de actriz com o qual poderá exercer esta profissão. O custo da inscripção é de 5 dollars.

Aguardando sua resposta, sou
seu cr. obr.
Raymond Riggs"

Sem hesitar, Jenny remette os 5 dollars e recebe, d'ahi a dias, o diploma acompanhado por um livro que ensina a arte dramatica em vinte e quatro horas.

Nesse dia chega a Martinsville a companhia do Theatro Fluctuante "Water Queen" de propriedade do emprezario Waldo Buck e emquanto Braz Wilson corre atraz das actrizes, Jenny "corre" atraz da fama, queimando as pestanas no estudo de sua nova arte.

Braz principia logo a fazer a côrte á actriz Nita Natal e Jenny, enciumada, resolve imital-a no andar, no vestuario e nos modos. No dia da Festa de Martinsville ella se apresenta fazendo uma imitação perfeita da elegante Nita, que Braz, admirado ao vel-a, pergunta:

— Onde foste buscar esses modos, Jenny?

— Não vês? Estou imitando Nita Natal!

— Mas tu não és uma actriz! Não deves imitar ninguem!

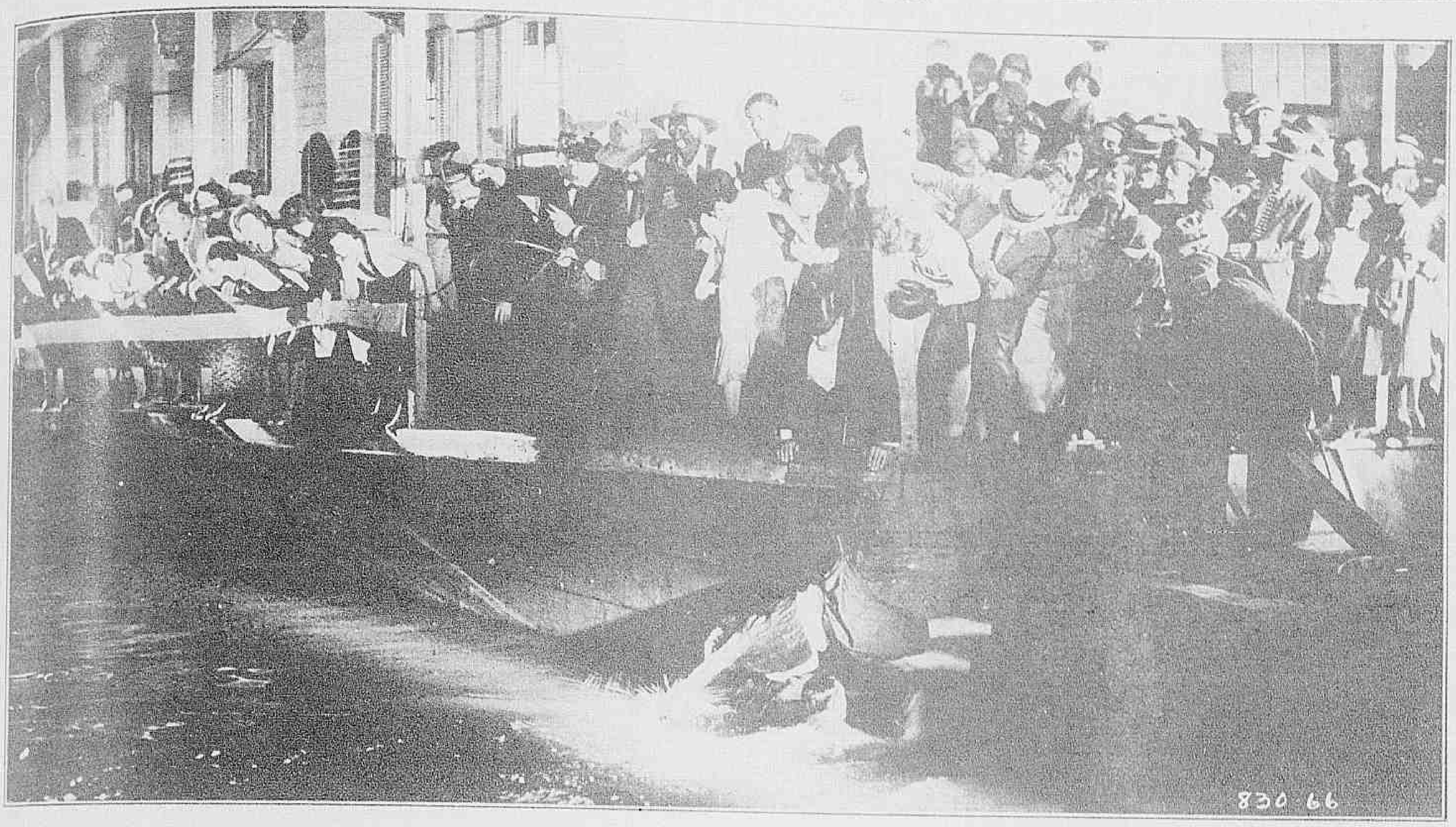
Jenny, inconsolavel, afasta-se do local da festa, desesperada de conquistar o unico homem por quem se apaixonára e inesperadamente encontra o emprezario Waldo Buck.

— Por que estás tão triste, linda moça?

— Porque tenho um diploma de actriz e não encontro trabalho.

— Então ... entendamo-nos ... vou fazel-a entrar para a minha companhia, mas não diga nada a ninguem.

Dias depois os habitantes de Martins



Corajosamente Braz atira-se tambem á agua e salva-a.

elle, leram um annuncio que muito os interessou :

"THEATRO FLUCTUANTE"
(WATER QUEEN)

Vinde todos ver no dia 26 de Agosto
A nova Estrella da Companhia e Vossa Conterranea!
Ver para Crer!"

Chega a noite do tão annunciado espectaculo e Jenny admira-se das ordens que recebe:

— Enfie esta meia preta na cabeça! Vai ser apresentada ao publico no pomposo papel de "Mascara de Ferro!"

— Mas eu quero que meu Braz me veja!

— Ha de ver-te! Primeiramente terá logar um torneio de box e assim que elle terminar, tu tiras a mascara e recitas uma poesia!

Sobe o panno e Waldo Buck fez ao publico a apresentação dos artistas :

— Primeiramente, tenho a honra de apresentar ao respeitavel publico os interpretes do drama "A Cabana do Pai Thomaz", mas antes de principiar o drama vou fazer-vos uma surpreza. Ides ver um campeonato de box entre duas damas! Ambas querem mostrar a supremacia athletica do bello sexo. Uma é a celebre luctadora Nita "A Come Gente" e a outra sua não menos celebre adversaria Jenny "A Mascara de Ferro".

Principia o torneio de Box, com situações comicas que provocam bôas gargalhadas e a "Mascara de Ferro" derrota a "Come Gente".

Apezar d'isso Braz Wilson reprehende Jenny severamente e ella, desgostosa, atira-se ao rio.

Só então o joven cozinheiro comprehende que está apaixonado por ella e destemidamente joga-se tambem á agua afim de salval-a.

Seu heroismo foi generosamente recompensado. Depois de muitos pedidos, Jenny mais que satisfeita, consente em casar com elle.

O milagre dos lobos

(Continuação da p. g. 21)

a luta armada. Mas quando os dois estavam em cordial palestra chega a noticia de que o povo de Liege se revoltou contra o duque de Borgonha por ordem do rei Luiz XI.

— Trahição! — brada o duque Carlos.

E convencido de que o rei é que promoveu essa revolta prende-o em uma sala do castello disposto a mandar matal-o.

(CONCLUSÃO)

Robert Cottereau porem protesta affirmando que viu poucos dias antes, o rei mandar maitre Fouquet levar uma carta á população de Liege aconselhando que não promovessem as annunciadas revoltas pois sómente em paz poder-se-hia fazer a grandeza e felicidade da França.

E como os animos estivessem muito exaltados para que se acreditassem em taes palavras, Robert promptifica-se a ir buscar provas. E sahe correndo pelos longos corredores do castello. Porem o sire de Chateauneuf interessado em ver declarada a guerra apunhala-o pelas costas.

Apezar do ferimento ser leve impossibilita Robert de realizar o que promettera ao duque. Então elle confia essa missão a seu dedicado lacaio.

Na estrada que vai ter a Liege, pelo campo a fóra, coberto de neve, uma pequena carruagem segue, vagarosa. Dentro iam, Jeanne e seu pai, levando a mensagem que Luiz XI lhe entregára.

Os emissarios de Chateauneuf, porem, corriam tambem por essa estrada obedecendo á ordem que lhes dera seu chefe de fazerem desapparecer a mensagem de qualquer maneira. Jeanne e seu pai prevenidos pelo lacaio de Cottereau apressam-se temendo não poder levar a cabo a missão do rei.

Jeanne, ao ver que seus inimigos se aproximavam cada vez mais, toma o papel das mãos de seu pai e interna-se pelo bosque, disposta a conduzir a bom termo o encargo que o rei lhes dera. Perseguida pelos soldados de Chateauneuf, Jeanne prosegue em seu caminho, quando á sua frente surge um bando de lobos famintos. O terror que se apodera da pobre moça é grande, porem ella preferia cahir nas garras dos animaes do que ser presa da sanha de Chateauneuf.

Avança e... Oh Milagre! as féras quaes mansos cordeiros prostam-se a seus pés, em humilde attitude.

Jeanne prosegue em seu caminho sem ser victima dos lobos, mas o mesmo não acontece aos soldados de Borgonha que cahem vencidos pela furia das féras.

A mensagem chega assim ás mãos de Carlos, o Temerario, salvando-se d'esse modo a vida do rei e a segurança de seu throno.

Jeanne de volta a Beauvais, só no mundo, passa seus dias recordando o amor impossivel entre ella e Robert Cottereau.

Entretanto Carlos o Temerario, retomando a offensiva contra Luiz XI depois de arrazar Nesle avança com seu exercito contra Beauvais, que sem guarnição parecia presa facil a seus soldados. Robert Cottereau, ignorando estar sua amada alli, recebe ordens para atacar a cidadella onde o povo dos arredores tinha procurado refugio.

A mais tyrannica das lutas tem logar. Jeanne, empunhando um machado, dirige a luta disposta a defender sua cidade e seu rei até a morte.

A batalha terrivel, cruenta, sanguinaria, onde mulheres, homens, creanças e velhos tomaram parte, prolongou-se durante muitas horas, durante as quaes o povo de Beauvais deixando-se arrastar pelo verbo inflammado de Jeanne, que lhes dava exemplo e coragem para a peleja, resistiu heroicamente aos soldados do Temerario, enquanto aguardam os reforços que o rei enviára.

Ao mesmo tempo que a cavallaria de Noyon mandada pelo rei entrava pela porta principal da cidade, as hostes de Carlos, o Temerario, surgiam pelo lado opposto, travando-se dentro em pouco, um horrivel embate de forças que termina pela victoria do rei. A resistencia de Beauvais salvára o reino!

O Temerario foge em debandada com o resto de suas tropas, ficando, porem, Cottereau, que recebendo o perdão do rei vê finalmente, seu sonho realizado.

Luiz XI, em reconhecimento pelo heroismo de Jeanne consente no enlace.

✕

Vida amorosa de Rudolph Valentino

(Continuação da p. g. 14)

docemente... Oh! nada mais do que banalidades, primeiramente. Conselhos, palavras de consolação, palavras de razão, mas em um tom tão persuasivo, tão caloroso, tão fraternalmente emocionado que, pouco depois, a doce creatura retira-se mais calma, com um pouco de tremor no coração, com uma recordação delicada que a acompanhará em sua solidão, que aclamará e sustentará sua alma ardente de amorosa solitaria, de cerebral apaixonada.

(Continua no proximo numero)

A Lei que não foi escripta

(*Continuação da p. g. 10*)

E numa nova perfidia de muito maior alcance, o miseravel recorreu á imprensa para dar o golpe decisivo na sorte do rapaz. Sahiu publicada a noticia do assassinato de Wayne, com todas as aggravantas de ter sido elle atacado quando em companhia de mulheres, numa praia de banhos, disputava a posse de uma bailarina. Foi este o golpe mais cruel que Randall poude conceber e pondo-se a disposição da moça e de seu pai, promptificou-se a lhes prestar qualquer auxilio, dizendo mesmo que Hellen precisava de alguns dias de repouso.

Assim foram todos para sua casa de campo, onde foram recebidos por uma governante desconfiada, cujos olhares obliquos denotavam alguma cousa de extranho e desconcertante.

Era preciso porem dizer a Wayne qualquer cousa e um telegramma foi passado em nome a miss Helen desfazendo seu noivado.

Quando estava prestes a partir num aeroplano em inspecção ás propriedades da companhia, Wayne recebeu o despacho e sem hesitar, fez um arrojado vôo, directo a Chicago, mas foi victima de um desastre cahindo no mar. Salvo porem por um barco de pescadores dirigiu-se sem perda de tempo para o escriptorio da companhia onde soube de tudo.

O casamento de Randall com miss Helen já se tinha realizado porem Wayne chegou quando os noivos sahiram da egreja e trava animado discussão com Randall. Uma tempestade sobreveiu perturbando tudo.

A luz se extingue e um tiro se ouve. Depois vê-se Randall cahido, com uma bala na cabeça.

Quem fôra o assassino? Todos queriam tomar a responsabilidade do caso. Helen julgando o noivo culpado accusava-se para salval-o. Merrit tambem se dizia o criminoso. E o juiz não sabia o que fazer, quando no interrogatorio descobriu pelos signaes de polvora, que fôra a governante a assassina.

E assim Wayne e Helen ficaram livres com seu amor.

O MAGICO

(*Continuação da p. g. 9*)

ente humano por processos de alchimia em seu laboratorio. A formula exigia, entre outros ingredientes fantazistas, *sangue vivo do coração de uma virgem*. Mas similhante horror não deteve a ambição de Haddo, que confiava em seus dons de magnetisador para obter a victoria necessaria.

Nesse dia, assistindo á operação de miss Margaret, Haddo nota que essa moça é muito suggestionavel e desde então começa a espional-a. Apenas a infeliz se restabelece, elle segue-a por toda a parte e apenas consegue encontral-a a sós hypnotisa-a com tão intenso esforço de vontade que logo dominou por completo seu espirito. E sob esse dominio secreto, miss Margaret, inteiramente escravisada a seu algozrompeu com seu noivo, revoltou-se contra a autoridade de seu tio e, com grande magua e surpreza para ambos, desposou Haddo.

Elle levou-a então para Morte Carlo afim de arranjar dinheiro para sua mirifica experiencia.

No famoso Casino, sentada diante da mesa de jogo mas sob o poder hypnotico de Haddo, Margaret ganha infallivelmente todas as paradas e, ao fim de poucas horas, retira-se levando enorme quantia, sob os olhares assombrados de toda a assistencia.

Arthur que a segue anciosamente por toda a parte, observa tambem essa scena e, desde esse momento, não tem mais duvidas. Elle comprehendeu que Haddo é um magnetisador e que sua amada está agindo sob o poder irresistivel d'aquelle homem semi-louco.

Que pretendia elle fazer com ella tendo-a assim sob seu dominio irresistivel?

Mais aprehensivo do que nunca, Arthur previne o Dr. Porrhoet e continúa a seguir Haddo, cautelosamente, a espera de uma opportunidade que lhe permitta salvar Margaret de seu poder.

Entretanto, o louco considerando-se já em condicções de realisar o sonho do prodigio levou Margaret para um velho castello isolado onde installou com grande luxo de detalhes seu laboratorio de alchimia. Ahi alta noite hypnotisa a pobre moça, fal-a adormecer e tendo-a assim inerte e sem defesa prepara-se para lhe abrir o coração.

—Porem Arthur, que a seguira passo a passo, logra introduzir-se no laboratorio e enfrenta-o resolutamente.

A luta entre os dous é encarniçada e furiosa. Haddo ataca-o com a colera de um louco que vê surgir um obstaculo á realização de sua ideia fixa. Arthur defende-se com o desespero de quem sabe que só a victoria contra aquelle monstro poderá salvar a vida de Margaret. Em dado momento, julgando tel-o dominado, Haddo tenta lançar Arthur dentro do grande forno ardente de seu laboratorio. Porem o jovem medico reage com tão vigoroso impeto que é o magico, quem desapparece entre as chammas.

E livre de seu dominio, Margaret, pallida e abatida, porem salva, recobra os sentidos, volta á consciencia de si mesmo e, reconhecendo seu tio e seu noivo sorri feliz.

EU TU E ELLA

(*Continuação da p. g. 27*)

— Ella se esqueceu do papel! — cochichou uma senhora ao ouvido do esposo.

Ao que este retorquiu:

— Não sejas matuta! Aquillo faz mesmo parte do espectaculo!

E' certo que a *gaffe* não fazia parte da *revista*, porem Sunny reconheceu logo a situação e reunindo toda a sua calma, começou a improvisar a torto e a direito e a fazer pilherias com as outras figuras em scena, salvando assim o emprezario de uma grande pateada e improvisando ao mesmo tempo, uma scena nova e engraçada que fez a multidão prorompher em palmas.

Terminado, o acto, estava ella em seu camarim, tremula de susto, esperando ser despedida a cada momento, quando entrou alli, o Sr. Stanley, sobraçando um magnifico ramo de rosas... e uma caixinha de velludo — contendo uma joia.

Era um tributo do emprezario á presença de espirito de Sunny, ou, antes, a seu espirito e a sua belleza, que o enlevava.

Sunny protestou, que não... que as flôres, sim, poderia acceitar, mas a joia não devia receber, ella, que acabava de cahir num fiasco d'aquelles... Mas o Sr. Stanley insitia, dizendo que ella salvára o espectaculo, produzindo um acto inesperado e delicioso.

E acrescentou:

— Uma estreante que esquece o que tinha a dizer, improvisa em pleno palco e acaba recebendo uma ovação como aquella, está com seu f u t u r o garantido!

E dando novas ordens, o emprezario ordenou que se conservasse o acto tal como Sunny havia improvisado, por ser muito mais do gosto do publico, do que a scena antes ensaiada.

* * *

Algumas semanas depois, em companhia de Bert, que tambem se empregára no Park Theatre, ia Sunny na limousine do emprezario, caminho da casa de campo do Sr. Stanley, afim de gozar alguns dias de repouso em pleno seio da natureza.

A propriedade era um mimo. Com sua linda casa, á beira de um regato, circumdada por prados e jardins, estava mesmo convidando ao enlevo de duas almas. E Sunny, agora toda faceira e bem vestida, estava mais linda do que nunca!

Mas como em todo o paraizo ha de, sempre, haver uma serpente, emquanto Stanley andava fazendo juras amorosas a Sunny, chegava a sua casa uma tal Cissie, procurando fallar ao emprezario. Avisada por um creado de que o patrão *não estava*, essa mulhersinha disse uns tantos desaforos, promettendo encontral-o no theatro, no dia seguinte.

Quando de volta á cidade, o casamento de Stanley e Sunny estava assentado. Bert, que era um simplorio, andava já arrastando a aza a uma outra moça empregada do theatro e tão *casca-grossa* era, que nem se deu por achado com o interesse que o patrão mostrava por sua antiga companheira de trabalho. Mas tambem Sunny era uma joia e o pateta do Bert não a merecia.

Tal como havia promettido no dia seguinte, achando-se Stanley no camarim de Sunny, irrompe alli, intempestivamente a mulhersinha da vespera.

— Quem é essa creatura que entra, assim, sem pedir licença! — pergunta Sunny.

— Diga a essa gatinha quem eu sou, Stanley!

— E'... Cissie Casson... minha ex-esposa.

— Onde descobriu você esta historia de ex? Ex é defunto e eu ainda estou bem viva!

—Ha mais de seis mezes, você me mandou um retalho de um jornal de Paris, dando a noticia de um divorcio que havia requerido... — disse Stanley, tentando tomar pé no meio d'aquella situação verdadeiramente desagradavel...

— Oh, é verdade! — replicou Cissie, com um riso escarninho. Mas depois resolvi o contrario — e, agora, suspensa a acção, continúo no *gozo de meus direitos de esposa!*

Horas depois, de um camarote especial, no theatro, apreciava a mulher do emprezario em companhia d'este, exactamente o mesmo acto representado por Sunny. E como dentro do palco surgissem golfões de fumaça, começou Mme. Stanley a dar alarma de incendio. Estabeleceu-se um verdadeiro pandemonio na assistencia. Todos tentavam fugir, tendo sido madame uma das primeiras a correr. Apenas Sunny ficára em scena, tentando acalmar o povo. E tanto implorou, que o povo se conteve.

Restabelecida a calma, estando Stanley, outra vez a derramar a alma em agradecimentos aos pés de Sunny, que o salvára da completa ruina e a portestar-lhe mais amor, foi procurado por um fiscal de vehiculos, que mal lhe poude murmurar:

— Sr. Stanley... sua esposa...

E apresenta-lhe uma bolsinha de senhora, que havia servido para identificar o cadaver.

Sahindo do theatro, allucinada pelo medo, Mme. Stanley havia sido morta por um automovel na rua.

E o emprezario, depois de passado o primeiro choque, murmurou:

— Eramos trez: Eu... tu... e ella... mas o destino veiu em nosso auxilio, minha Sunny, levando-a para sempre, para que possamos construir o nosso paraizo da terra.

A nova casa de exhibições de New York, The Roxy Theater, foi inaugurada com o primeiro film feito por Gloria Swanson com sua companhia independente.

Esse film intitula-se *Os amores de Sunya*.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO 21 de maio de 1927

100:000$000

POR 18$000 em decimos

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1|2 e ás 3 horas aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhado de mais 900 réis para o porte.

Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

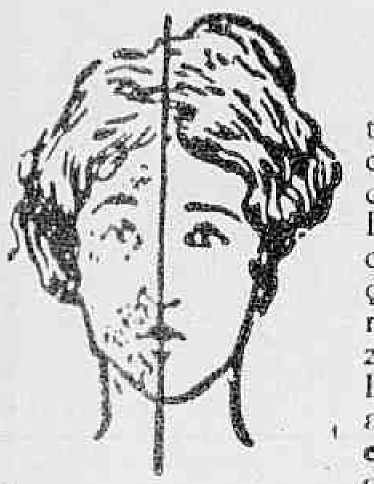
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES Á

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 E 38 — R. URUGUAYNA, 44

Para dar brilho e rosar as unhas "Esmalte Oriental"



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc. ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Ayres 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000

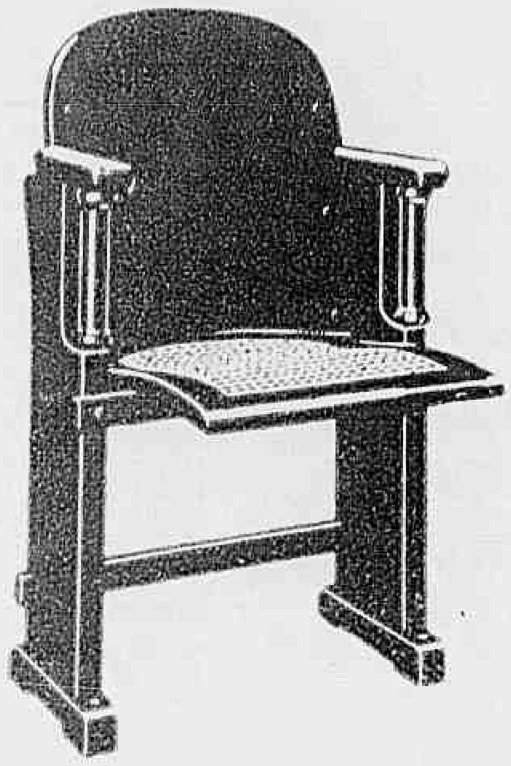
GESSY

A DELICIA DA PELLE

POLTRONAS

para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya.



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a:

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

Rio de Janeiro

Caixa Postal 767

End. Telegr: Biekarck

First National Pictures
SAIBAM TODOS...
... Que as maravilhosas
e insuplantaveis
producções
" METRO-GOLDWYN-MAYER "
e
" FIRST NATIONAL PICTURES "
São apresentadas, em
primeira exhibição, no
Theatro Casino
O mais confortavel e elegante
cinema da America do Sul
E
Cinema Rialto
Amplo, modernissimo e bem
ventilado
Metro Goldwyn Mayer
Pictures